



# AVIMIG

Ano 24 - Nº 180  
Maio e Junho de 2024  
[www.avimig.com.br](http://www.avimig.com.br)

Revista da Associação dos Avicultores de Minas Gerais  
e Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado de Minas Gerais (Sinpamig)



LEIA ONLINE



Avimig caminha para  
sete décadas com  
agenda de novidades

## EMÍLIO MOUCHREK

UMA HOMENAGEM A QUEM CONTRIBUI COM A  
HISTÓRIA DE QUASE 70 ANOS DA AVIMIG

Engenheiro agrônomo e mestre - Crea-MG 10522/D  
Presidente da Conselho Técnico-Científico e Ambiental da Avimig  
Presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos (Smea)



# Não é só genética, é ter com quem contar.

Com a equipe Cobb, você recebe um pacote de soluções  
verdadeiramente rentáveis para a sua granja.

**Inovação está em nossa genética,  
fale com um de nossos especialistas.**



[cobbgenetics.com](http://cobbgenetics.com)

Copyright ©2024 Cobb-Vantress,  
LLC. All Rights Reserved.



## palavra do presidente

**Antônio Carlos Vasconcelos Costa**  
Presidente do Conselho Diretor da Avimig

As inundações provocadas por chuvas intensas no **Rio Grande do Sul (RS)**, que ocasionaram mortes, deixaram inúmeros desaparecidos e famílias desabrigadas, nos causam profundo pesar. De longe e conternados, estamos acompanhando todos os desdobramentos e fazendo o que é possível para amenizar a dor e o sofrimento de quem vive na região.

Ainda não dá para se ter uma ideia dos prejuízos para o setor daquele estado e até para o país. Foram perdas expressivas de aves, material genético, equipamentos e estruturas. O Vale do Taquari, que foi afetado mais de uma vez, em um curto espaço de tempo, é uma região que tem um alto número de plantas de aves, que foram parcialmente ou totalmente destruídas. Sabemos que a **Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav)** e o **Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas (Sipargs)** estão dando todo apoio às vítimas, entre elas os trabalhadores na avicultura, e que as indústrias que não foram afetadas ou possuem filiais em outros estados têm colaborado com a doação de alimentos.

Neste momento, é fundamental que nos unamos para ajudar o RS. A **Avimig, Sinpamig** e algumas empresas associadas estão fazendo sua parte, enviando alimentos às vítimas dessa tragédia. Precisamos que mais pessoas e empresas se unam a esta causa: PIX SOS RIO GRANDE DO SUL (CNPJ): 92.958.800/0001-38 (Barrisul).

Outro assunto importante é a **desoneração da folha de pagamentos**. Finalmente, Governo Federal, Congresso Nacional e os 17 setores desonerados conseguiram chegar a um acordo, minimizando a insegurança jurídica que o tema trazia aos setores. Não foi o melhor, mas o possível, tendo em vista a judicialização por parte do Executivo Federal, quando todos já entendiam que o assunto estava encerrado.

## expediente



Associação dos Avicultores de Minas Gerais  
Fundada em 08/02/1955 - Declarada de Utilidade Pública - Lei Estadual Nº 5.635 em 08/12/1970 (31) 3482-6403  
avimig@avimig.com.br / www.avimig.com.br  
Instagram: @avimig.mg / Facebook: @AvimigSinpamigMG  
R. Pitangui, 1.904 - Sagrada Família CEP 31.030-204 - BH/MG



sinpamig@fiemg.com.br  
R. Pitangui, 1.904 - Sagrada Família CEP 31.030-204 - BH/MG



LEIA ONLINE >

## capa



Nos quase 70 anos de fundação, a **Avimig** tem uma trajetória de sucesso, construída por grandes profissionais e colaboradores, que, ao longo de todos esses anos, vêm deixando sua contribuição para o desenvolvimento da avicultura em Minas Gerais. Um desses nomes é o **presidente do Conselho Técnico-Científico e Ambiental da Avimig, Emílio Mouchrek**.

## nesta edição



- 04 INDICADORES
- 05 CALENDÁRIO DE EVENTOS
- 06 EVENTOS
- 15 HOMENAGENS  
NOTA DE PESAR
- 16 ENTRE FRANGOS E OVOS
- 17 SEG. MEDICINA DO TRABALHO  
Lorivando Costa



- 18 ENTIDADES
- 20 MEIO AMBIENTE  
Emílio Mouchrek
- 23 QUALIDADE DO OVO
- 24 CAPA
- 29 CURIOSIDADES DO OVO



- 30 AGROGERAIS
- 32 MERCADO
- 34 SUSTENTABILIDADE
- 36 SOLIDARIEDADE
- 37 CAPACITAÇÃO  
AVIVAR



- 38 CAPACITAÇÃO  
Artigo FAPAM
- 39 OVOS IOB  
Artigo IOB
- 40 COLUNA DO ASSOCIADO  
TRIBUTOS
- 41 CAUSOS  
Benedito Lemos de Oliveira
- 42 REFLEXÃO  
Benjamin Duarte
- 43 TODO PROSA  
Wellington Abranches

**Conselho Diretor: Presidente do Conselho:** Antônio Carlos Vasconcelos Costa • **Conselheiros:** Carlos Fábio Nogueira Rivelli, Cláudio Almeida Faria, Délcio José dos Santos, Gustavo Crosara Ferreira dos Santos • **Suplentes do Conselho Diretor:** José Magela da Costa, Luciano Machado Mendonça, Luiz Alberto Borges, Sérgio Luiz Moraes, Valter Luiz Mota Fonseca • **Conselho Fiscal:** Marcelo Amaral Franco, José Aparecido Ferreira, Tarcísio Silva Moreira • **Suplentes do Conselho Fiscal:** Alessandra Cristina Paula Pio, Daniele Cristine dos Santos Gomes, Roney Bessas do Couto • **Diretoria-Executiva:** José Maria Salgado, Oswaldo Pereira Silva • **Diretoria Técnica:** Gustavo Ribeiro Fonseca • **Diretoria Setorial Indústria e Processamento de Frangos:** Geraldo Souza • **Produção e Processamento de Ovos:** Flávio da Silva Ferrão • **Frangos:** Marcelo Amaral Franco • **Matrizes:** Délio Pandolfo • **Insumos:** Iracilde Imaculada Silva Fabel • **Produtos Veterinários:** Nelson de Souza Lopes • **Cooperativas:** Marcelo Amaral Franco • **Integração:** Sergio Luiz Moraes • **Coturnicultura:** Benedito Lemos de Oliveira • **Conselho Técnico-Científico e Ambiental (CTCA) Presidente:** Emílio Elias Mouchrek Filho • **Membros:** Alberto Henrique Rocha Filho, Antônio Gilberto Bertechini, Daniela Duarte de Oliveira, Denise M. Viegas, Elizabeth de Oliveira Miranda, Gustavo Ribeiro Fonseca, Ítalo Conrado Souza de Araújo, Izabella Gomes Hergot, João Alves de Lacerda Júnior, José Euler Valeriano, Josiane T. Abreu, Laura Freitas Canedo, Marcelo Cançado Gonçalves, Márcia Portugal Santana, Paulo Lourenço da Silva • **Conselho Técnico de Seg. e Medicina do Trabalho - Presidente:** Lorivando A. Costa • **Conselho Técnico-Contábil - Presidente:** Alessandra Cristina Paula Pio • **Conselho Técnico-Jurídico - Presidente:** Rodrigo Braga de Castro • **Sinpamig - Presidente:** Rodrigo Braga de Castro • **Vice-Presidente:** Daniele Cristine dos Santos Gomes • **Diretor Administrativo/Financeiro:** Antônio Carlos Vasconcelos Costa • **Coordenador Sindical:** Elton Couto Ribeiro Mendes • **Diagramação e Projeto Gráfico:** Juliana Neumann • **Editora:** Maria Helena Dias - Mtb. 4115 MG (MHD Comunicação - diretoria@mhdcomunicacao.com.br - 31 98616-9936) • Circulação Bimestral em todo o país • **Revista AVIMIG** - avimig@avimig.com.br

# INDICADORES DE COMPORTAMENTO

## UNIDADE GRANDE BH – PRODUTOS: OVOS DE GRANJA

ENTRADA MENSAL E PROCEDÊNCIA DE OVOS NA CEASA-MG EM NÚMERO DE CAIXA E PROCEDÊNCIA (%)																
	Quantidade de Ovos de Granja (cx 30 dz)		Preço médio da cx 30 dz (em Reais)		Procedência (%)											
					Minas Gerais		São Paulo		Paraná		Góias		Espírito Santo		Outros	
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024
Janeiro	296.204	277.963	134,64	133,10	48,59	54,05	28,84	24,37	7,73	9,80	7,76	2,87	2,73	3,83	4,07	5,08
Fevereiro	217.554	216.895	152,02	167,42	52,96	63,24	22,60	17,27	7,88	6,53	6,61	5,86	4,51	4,19	5,44	2,91
Março	231.009	228.881	180,62	153,78	57,07	64,57	16,55	20,26	7,37	8,30	4,82	2,97	4,60	2,56	9,59	1,34
Abril	200.495	244.581	179,08	156,20	54,15	63,73	19,66	17,18	8,87	10,54	5,33	3,85	2,81	2,65	9,18	2,05
Maió	222.804		191,40		51,55		21,92		10,28		4,28		4,65		4,32	
Junho	216.568		208,34		45,48		23,79		8,22		5,10		8,73		8,68	
Julho	228.981		176,88		46,07		28,20		8,51		5,37		5,08		6,77	
Agosto	251.186		155,98		45,00		32,83		7,05		4,59		4,17		6,36	
Setembro	235.081		139,48		48,32		29,74		8,32		5,74		2,62		5,26	
Outubro	263.213		141,02		52,32		21,45		9,13		6,14		5,17		5,79	
Novembro	242.409		137,06		54,17		22,67		7,38		7,38		2,91		5,49	
Dezembro	219.586		141,90		53,82		22,85		10,39		5,43		4,21		3,30	
<b>Média</b>	<b>235.424</b>	<b>241.330</b>	<b>161,53</b>	<b>152,62</b>	<b>50,79</b>	<b>61,39</b>	<b>24,25</b>	<b>19,77</b>	<b>8,42</b>	<b>8,79</b>	<b>5,71</b>	<b>3,88</b>	<b>4,34</b>	<b>3,30</b>	<b>6,18</b>	<b>2,84</b>

Fonte: SECIM - DETEC - CEASA-MG - Elaboração Avimig – março/abril de 2024

ALOJAMENTO MENSAL DE PINTOS COMERCIAIS DE CORTE E DE POSTURA DO BRASIL E DE MINAS GERAIS*															
	Pintos Comerciais de Corte				Pintainhas de Postura Comerciais (Branças e Vermelhas)										
	2023	Brasil	2024		2023	Minas Gerais	2024		2023	Brasil	2024		2023	Minas Gerais	2024
Janeiro	589.117.889		613.118.224		42.479.025		46.178.576		11.185.985		11.323.949		1.095.985		932.242
Fevereiro	532.802.626		549.807.448		38.987.451		41.220.158		9.344.628		11.026.651		976.098		1.239.604
Março	573.427.378		582.118.246		42.354.413		43.386.042		11.233.485		10.987.512		1.070.526		1.026.062
Abril	546.187.831				41.146.074				10.338.893				1.124.675		
Maió	606.830.879				45.237.888				11.160.603				1.273.911		
Junho	591.005.484				43.160.160				11.209.550				1.258.658		
Julho	568.002.007				39.051.139				11.364.271				1.435.334		
Agosto	602.338.455				42.193.548				11.323.238				937.894		
Setembro	555.556.796				42.897.867				11.210.433				1.505.536		
Outubro	571.423.001				44.958.685				11.673.688				1.131.376		
Novembro	552.163.929				42.410.381				10.166.940				786.816		
Dezembro	587.043.285				43.047.247				10.447.517				1.297.743		
<b>Média</b>	<b>572.991.629</b>		<b>581.681.306</b>		<b>42.326.989</b>		<b>43.594.925</b>		<b>10.888.269</b>		<b>11.112.704</b>		<b>1.157.879</b>		<b>1.065.969</b>

\* DADOS EM NÚMERO DE CABEÇAS FONTE: ABPA/APINCO Elaboração: Avimig – maio/junho de 2024

## COTAÇÃO DE AVES E OVOS

Cotação de ovos posto Cepea - Brancos e Vermelhos (extra) caixa 30 dúzias - atacado		
Período	Branco	Vermelho
22/01/2024 a 26/01/2024	R\$ 140,00	R\$ 140,00
27/01/2024 a 13/02/2024	R\$ 160,00	R\$ 160,00
14/02/2024 a 26/02/2024	R\$ 200,00	R\$ 250,00
27/02/2024 a 24/03/2024	R\$ 175,00	R\$ 215,00
25/03/2024 a 09/04/2024	R\$ 177,00	R\$ 206,00
10/04/2024 a 15/04/2024	R\$ 171,00	R\$ 197,00
16/04/2024 a 22/04/2024	R\$ 162,00	R\$ 189,00
23/04/2024 a 16/05/2024	R\$ 156,00	R\$ 187,00

Fonte: Avimig - Até 16/05/2024

Frango abatido - Resfriado/Atacado Posto frigorífico (FOB)	
Período	R\$/KG
22/05/2023 a 28/05/2023	R\$ 6,80
29/05/2023 a 08/08/2023	R\$ 6,50
09/08/2023 a 20/08/2023	R\$ 7,30
21/08/2023 a 15/10/2023	R\$ 7,50
16/10/2023 a 05/11/2023	R\$ 7,80
06/11/2023 a 17/12/2023	R\$ 8,00
18/12/2023 a 25/02/2024	R\$ 8,50
26/02/2023 a 16/05/2024	R\$ 8,00

Fonte: Avimig - Até 16/05/2024

Frango vivo posto granja (média de mercado)	
Período	R\$/KG
04/01/2024 a 05/03/2024	R\$ 5,25
06/03/2024 a 02/04/2024	R\$ 5,20
03/04/2024	R\$ 5,15
04/04/2024 a 10/04/2024	R\$ 5,10
11/04/2024	R\$ 5,00
12/04/2024 a 15/04/2024	R\$ 4,95
16/04/2024	R\$ 4,90
18/04/2024 a 16/05/2024	R\$ 4,85

Fonte: Avimig - Até 16/05/2024





## CALENDÁRIO DE EVENTOS

**JUNHO  
2024**



**SETEMBRO  
2024**

**Jantar do Clube  
do Galo Mineiro**

**JUNHO  
2025**



**Realização:** Avimig e Sinpamig  
**Site:** <https://www.avimig.com.br/eventos>  
**E-mail:** [avimig@avimig.com.br](mailto:avimig@avimig.com.br)  
**Informações e convites:** (31) 99974-9500



Edição 179

**Sua participação faz toda a diferença!**

Prezado leitor, fale com a Revista da Avimig e nos dê o seu parecer sobre as reportagens.

Há algum tema do agronegócio avícola que gostaria que fosse abordado?



**Nosso contato:**

[avimig@avimig.com.br](mailto:avimig@avimig.com.br) ou 31 99974.9500





## OS MELHORES LUGARES NO MAIOR ENCONTRO ESTADUAL DA PROTEÍNA ANIMAL JÁ ESTÃO SENDO PREENCHIDOS

**//** Ao final do Avicultor Mais do ano passado, muitas empresas já estavam nos procurando para garantir a participação no próximo evento. Naquele momento, ainda não sabíamos se seria em 2024 ou 2025, mas, mesmo assim, alguns associados e parceiros estavam certos que não poderiam ficar de fora de um evento de tamanha magnitude e sucesso. Foi tanta a procura que decidimos, então, dobrar a área do próximo Avicultor Mais, para que nenhuma empresa ficasse de fora". A explicação para o grande evento **Avicultor Mais 2025 – frangos, ovos & peixes, nos dias 25 e 26 de junho, no Expominas, em Belo Horizonte, foi do diretor executivo da Avimig, José Maria Salgado.**

Depois de dobrar a área ocupada no ano passado, o maior evento da avicultura de Minas Gerais, grande encontro estadual da proteína animal, um dos mais renomados do país, dobrará de tamanho mais uma vez. A área ocupada será de mais de **10 mil m<sup>2</sup>** de feira e auditórios, no maior centro de convenções e eventos de Minas Gerais, que é o Expominas.

### Participação garantida

Mesmo com tanta área para o evento, a definição dos estandes já está bem avançada, com os espaços sendo ocupados não somente por empresas da avicultura e indústrias alimentícias, mas por fornecedores e prestadores de serviços da cadeia produtiva, que, há alguns anos, são grandes parceiros e têm comemorado os resultados de sua participação nos eventos da Avimig.

O **Avicultor Mais 2025** é aberto a empresas dos mais diversos segmentos de máquinas e equipamentos, de genética, insumos, logística, bancos e financeiras e demais fornecedores que percebem oportunidades no setor, bem como a entidades do agronegócio. "É uma excelente ocasião para se fazer ótimos negócios, apresentar e conhecer novas tecnologias, aprimorar nos mais modernos processos de produção, bem como reciclar todos os profissionais para as novidades do mercado", garante o **presidente do Conselho Diretor da Avimig, Antônio Carlos Vasconcelos Costa.**

### Entrada principal

A **Feira de Produtos e Serviços** incluirá local específico para **Máqui-**

**nas e Equipamentos** de pequeno, médio e grande portes, onde estarão, não apenas os últimos destaques da avicultura, mas, também, tudo sobre a cadeia da avicultura mineira. Já as **Palestras Técnicas** contarão com profissionais especializados, ministrando grandes temas da avicultura e da aquicultura.

No ano que vem, os visitantes do **Avicultor Mais 2025** não entrarão pela rampa lateral, mas pela entrada principal do Expominas, o que garantirá ainda mais imponência ao evento, além de mais conforto e facilidade de acesso. Vale destacar que o Expominas é o local ideal para esse grande evento, pois oferece infraestrutura inteligente para satisfazer a todos com excelência, garantindo que as empresas sejam recebidas com notabilidade, bem como participantes, autoridades e representantes do agronegócio do Brasil e do mundo.

### Seja um patrocinador e/ou expositor

Não perca a oportunidade de realizar bons negócios e mostrar a sua marca, produtos e serviços para os principais players do mercado.

Garanta o melhor espaço. Faça contato AGORA mesmo e marque sua presença no **Avicultor Mais 2025**, como patrocinador e/ou expositor:

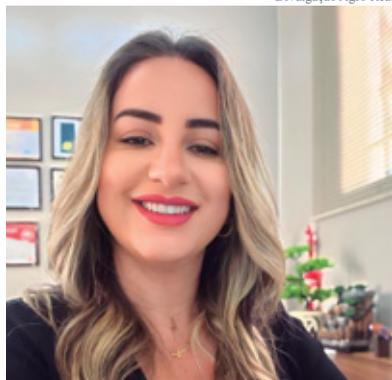
**Avimig** – 31 3482.6403  
 avimig@avimig.com.br  
 Avimig.com.br

## Sucesso em todas as edições

“Para nós, da **Agro Real**, é muito importante participar, mais uma vez, em parceria com a Avimig, do Avicultor Mais. O evento é uma ótima oportunidade para se conectar em novos negócios e uma troca de informações e integração de pessoas com interesses e objetivos em comum. Além do networking e o contato direto com os assuntos relacionados aos setores envolvidos, o evento pode proporcionar ainda mais o incentivo a novos negócios”.

**Cristiane Pedrosa**  
 CEO da Agro Real

Divulgação Agro Real



| Cristiane Pedrosa.

“A **Audax** esteve presente no evento anterior do Avicultor Mais e não podemos deixar de participar do Avicultor Mais 2025, pois temos muito a contribuir com a evolução e o crescimento de pequenas, médias e grandes empresas. A legislação tributária tem muitas mudanças, que impactam diretamente no resultado financeiro das empresas.



| Rafael Pasa.

A Audax estará presente apresentando alternativas e possibilidades de redução da carga tributária e debatendo sobre estratégias e falando sobre planejamento tributário, pois precisamos dar atenção a essa área das empresas, indiferentemente do seu porte. Atualmente, não basta apenas as empresas terem um produto bom, precisam ser sustentáveis e rentáveis.”

**Rafael Pasa**  
 Diretor Comercial da Audax Consultoria Tributária

“A **L5** busca ativamente participar de eventos que estejam alinhados com nossos ideais, e o Avicultor Mais é definitivamente uma dessas oportunidades. É incrível ter a chance de participar novamente do evento em 2025. Nos anos anteriores, pudemos testemunhar, em primeira mão, o impacto positivo que esse evento teve em nossa empresa, proporcionando networking valioso, oportunidades de negócios e

Divulgação L5



| Luiz Miranda.

acesso a novas tecnologias e tendências do setor avícola. Estamos ansiosos para, mais uma vez, fazer parte deste evento dinâmico e promissor, onde esperamos fortalecer parcerias existentes e criar novas conexões que impulsionarão, ainda mais, o crescimento e a inovação em nosso negócio.”

**Luiz Miranda**  
 Diretor de Marketing da L5

A **Ceva**, como apoiadora do **Avicultor Mais 2025**, desempenha um papel crucial na expansão e no sucesso deste evento, que é vital para o setor de avicultura. Ao dobrar de tamanho, o **Avicultor Mais 2025** promete ser um marco no setor, destacando-se como o encontro principal para profissionais da proteína animal, incluindo frango, ovos e peixes. A colaboração da Ceva não só amplifica a visibilidade e o alcance do evento, mas, também, reforça seu compromisso com o desenvolvimento da avicultura. Essa parceria estratégica permite trocas de conhecimento e experiências, essenciais para enfrentar os desafios do mercado e para a inovação contínua no setor. Assim, o apoio da Ceva ao **Avicultor Mais 2025** é uma demonstração clara de seu investimento no futuro da avicultura e na sustentabilidade da produção de proteínas animais.”

**Tharley Carvalho**  
 Gerente de Produto da Ceva

Divulgação Ceva



| Tharley Carvalho.

# CICLO DE PALESTRAS

## “Avimig Rumo aos 70 anos”

AO VIVO NO YOUTUBE  
[www.avimig.com.br](http://www.avimig.com.br)

## CICLO DE PALESTRAS DA AVIMIG: UM TEMA NOVO A CADA MÊS

Desde o mês de fevereiro, a Avimig tem apresentado temas de grande interesse, com palestrantes renomados, em seu “Ciclo de Palestras – Avimig rumo aos 70 anos”. Uma vez por mês, por meio do canal do Youtube, associados e profissionais interessados em se reciclar têm acesso gratuito a temas de grande relevância para o setor de avicultura. O ciclo de palestras faz parte do calendário de ações e eventos da Avimig, que, em 2024 caminha, para o aniversário de **70 anos de fundação**, a ser comemorado em fevereiro do ano que vem.

Em abril, quem proferiu palestra foi o **presidente do Conselho Técnico de Segurança e Medicina do Trabalho da Avimig, Lorivando Costa**, que é Engenheiro Mecânico, pós-graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho e Gerenciamento Ambiental. Consultor em segurança do trabalho e previdência social de diversas empresas, há 24 anos, entre elas granjas e frigoríficos do setor de avicultura, Lorivando Costa falou sobre “A interface da legislação trabalhista e previdenciária na saúde e segurança do trabalhador”.



| Gustavo Fonseca e Lorivando Costa.

De acordo com Lorivando Costa, “o Anexo IV, do Decreto 3048/99, que trata dos agentes nocivos, que, em determinadas situações, dão direito a aposentadoria especial, bem como a Tabela 24, do e-Social, e a Legislação Trabalhista - em especial os agentes insalubres e perigosos, descritos nos Anexos 15 e 16 da Portaria 3.214/78, do antigo Ministério do Trabalho -, têm tantas semelhanças que chegam a confundir engenheiros e técnicos de segurança, médicos do trabalho, contadores, advogados, profissionais de RH e outros profissionais”. Durante a palestra, ele abordou essas semelhanças e, principalmente, as diferenças, com o objetivo de dirimir as principais dúvidas.

Em maio, o tema “Gestão ambiental do estercor de poedeiras” foi ministrado pelo presidente do Conselho Técnico-científico e Ambiental da Avimig, **engenheiro agrônomo e mestre Emílio Mouchrek**, e pelo **engenheiro civil e sanitarista ambiental, João Alves de Lacerda Júnior**.

Fique atento. As datas e horários das palestras estão sendo divulgados previamente nos principais canais de comunicação da Avimig

**Assista as palestras na íntegra:**

Lorivando Costa - <https://www.youtube.com/watch?v=-kFkoIR6NtU&t=1064s>

# COM APOIO DA AVIMIG, PROJETO MAIS GRÃOS 2024 É LANÇADO EM DIVINÓPOLIS

A Diretoria Executiva da **Avimig** esteve presente, recentemente, no **Centro Administrativo do Sicoob Divicred**, em Divinópolis (MG), para o lançamento oficial do **Projeto Mais Grãos 2024**. Promovida pelo Sebrae, em parceria com o Sicoob Divicred, e com o apoio da **Avivar Alimentos**, a solenidade contou com a presença do engenheiro agrônomo e professor do **Instituto de Ensino e Pesquisa de São Paulo (Insper)**, **Marcos Jank**, que ministrou palestra com o tema "Desafios e oportunidades no agro brasileiro". Pela Avimig, uma das apoiadoras do Projeto Mais Grãos, estiveram presen-



Divulgação Sicoob Divicred

*Diretoria da Avimig participou, com outros convidados, do lançamento do Projeto Mais Grãos, em Divinópolis.*

tes o **presidente do Conselho Diretor, Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, e os **diretores executivos José Maria Salgado e Oswaldo Silva**. Entre os convidados estavam representantes de sindicatos rurais. De acordo com a Avivar Alimentos, associada a Avimig, essa iniciativa

representa a concretização do compromisso com o desenvolvimento agrícola do centro-oeste de Minas Gerais, por meio de soluções inovadoras e estrategicamente desenhadas para produtores, buscando impulsionar o crescimento e a prosperidade do setor. •

## SOLUÇÕES COMPLETAS EM EQUIPAMENTOS PARA FÁBRICAS DE NUTRIÇÃO ANIMAL

- Moinhos • Misturadores •
- Resfriadores • Trituradores •
- Ensacadeiras • Sistema de expedição à granel com caçamba robô
- Projetos turnkey para fábricas de ração animal.

**P-400E**

1º modelo desta capacidade produzido no Brasil!

até **35** ton/h



### Nossos Modelos

**P-50**



**P-125**



**P-200**



**P-300**



Via Anhanguera km 320 | Rib. Preto | SP | Brasil  
 vendas@ferrazmaquinas.com.br  
 55 16 99624 8076 - 55 16 3934 1055  
 www.ferrazmaquinas.com.br



## ASSOCIADOS E PARCEIROS: VISITEM O STAND DA AVIMIG NO SIAVS

Um show de estreia! Assim, a Diretoria da **Avimig** promete ser a primeira participação da associação no **Salão Internacional de Proteína Animal (Siavs)**, que será realizado entre os **dias 6 e 8 de agosto, no Distrito Anhembi, em São Paulo**. Com um estande projetado com toda atenção aos detalhes, a **Avimig** quer chamar a atenção dos visitantes da feira, mas, também, que associados e parceiros prestigiem a presença da associação nesse importante evento. Um dos objetivos é que essa participação inédita no Siavs entre para a história da entidade como um de seus grandes feitos.

Todos os conselheiros e diretores da Avimig estarão presentes no evento. “Quem for ao nosso stand será acolhido com muito carinho. E o convite já está feito: passe por lá para saborear nosso tradicional e delicioso café com pão de queijo, e ainda comer um delicioso doce de leite bem mineirinho. Quem é que não gosta disso? Irresistível”, garante o **diretor executivo da Avimig, José Maria Salgado**.

A participação da Avimig no Siavs faz parte do calendário de eventos da entidade que, neste ano, caminha para os **70 anos de fundação**, aniversário que será comemorado em fevereiro de 2025. Além de ser uma grande



oportunidade para networking e novos conhecimentos, a ida à feira internacional tem outro propósito: apresentar para o mundo as novidades do **Avicultor Mais 2025 – frangos, ovos & peixes**, que será realizado nos dias 25 e 26 de junho, do ano que vem, no Expominas, em Belo Horizonte.

“A comercialização de espaços para o Avicultor Mais 2025 irá acontecer durante o Siavs, pois vamos levar o mapa com as áreas disponíveis. No entanto, quem quer a melhor localização para a sua marca está garantindo sua participação antes de irmos para o salão, em São Paulo. A hora é agora”,

**disse o diretor executivo, Oswaldo Silva.**

### O Siavs

Promovido pela **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)**, o salão reunirá as principais empresas e agroindústrias exportadoras dos setores de aves, suínos, ovos e peixes de cultivo do Brasil. Durante o evento, as empresas da ampla cadeia de proteína animal, além de importadores, se encontram especialmente para a promoção de negócios. O evento também promove palestras com temas de grande relevância. •

# IMERSÃO INDÚSTRIA 2024

## CONTA COM A PRESENÇA DA AVIMIG

Divulgação Avimig



| Gustavo Fonseca (Avimig), Antônio Carlos (Avimig e Avivar) e Sara Costa (Avivar).

O “Imersão Indústria 2024”, evento promovido, em abril, pela **Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg)**, contou com a presença do **presidente do Conselho Diretor da Avimig, Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, e do **diretor executivo, médico veterinário Gustavo Fonseca**. Durante o encontro, além de networking, eles participaram de palestras e painéis, que fomentaram debates sobre uma série de temas complexos e atuais do mundo dos negócios. O encontro, realizado no Minascentro,

em Belo Horizonte, considerado o maior evento do setor industrial de Minas Gerais, reuniu, durante três dias, autoridades e especialistas. Durante a abertura, o presidente da **Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban**, defendeu sinergia e maior interação entre federações estaduais de indústria, associações setoriais e sindicatos industriais para ampliar a força do setor na interlocução com os três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário. Segundo ele, o momento é oportuno, pois a política industrial voltou para o centro do

debate e o fortalecimento da indústria colocará novamente o país na trilha do desenvolvimento.

Para o **presidente da Fiemg, Flávio Roscoe**, ao trazer à tona a reflexão de assuntos como energia, ESG (governança ambiental, social e corporativa), tecnologia, meio ambiente e outros, o encontro destaca o papel da indústria no desenvolvimento socioeconômico do país, além do trabalho em conjunto com o poder público na resolução de questões que envolvem tanto o cidadão quanto quem produz e gera renda no país. •

## AVIMIG E SINPAMIG LEVAM PALESTRAS TÉCNICAS À EXPOCONECTA AGRO

Desde a primeira edição da **Expoconecta Agro**, em Pará de Minas, no ano passado, a **Avimig** e o **Sinpamig** têm participado em grande estilo do evento. Na edição deste ano, além de um estande preparado para receber associados e visitantes, as entidades enriqueceram sua presença na feira do agronegócio, levando palestrantes para ministrar temas técnicos de grande interesse do setor.

O evento ocorreu em maio, e ocupou toda a esplanada do **Parque de Exposição Francisco Olivé Diniz**. O estande das entidades foi bastante concorrido, recebendo associados e os mais diversos representantes do agronegócio mineiro, que conheceram, em primeira mão, as novidades que serão levadas ao **Avicultor Mais 2025**, marcado para os dias **25 e 26 de junho**, no **Expominas**, em Belo Horizonte.

### Conhecimento e reciclagem

Com as palestras técnicas, as entidades levaram aos profissionais presentes muito conhecimento e oportunidades de reciclagem. Foram três temas de grande interesse.

O tema "Planejamento Tributário para o agronegócio e ressarcimento dos créditos de PIS/Cofins" foi apresentado pelo **sócio-diretor da Audax**



| Rafael Pasa (Audax), Gustavo Fonseca e Oswaldo Silva (Avimig) e Arnibo Braatz (Audax).

**Consultoria Tributária, Arnibo Braatz Júnior**, uma empresa especializada na área tributária, e que presta serviços em todo o Brasil para empresas do setor do agronegócio, principalmente granjas de postura e frigoríficos. Ele explicou como é possível a redução de tributos e o ressarcimento de créditos tributários - incentivos fiscais - para esses setores.

"Esse é um assunto que está diariamente em discussão entre empresários e contadores. Então, demonstramos de uma forma clara o quanto as empresas podem economizar com impostos de forma legal e ainda se beneficiar com

o ressarcimento dos créditos em espécie", disse Arnibo Júnior.

Outro tema foi "Aspectos econômicos e ambientais do uso da energia limpa nos processos produtivos", apresentado pelo **gerente Comercial de Franquias da Ecos Solar Fotovoltaica, Mateus Sabino**. "O uso de energia limpa nos processos produtivos oferece vantagens econômicas e ambientais significativas. Embora o investimento inicial possa ser alto, a redução dos custos operacionais a longo prazo, juntamente com incentivos governamentais e a atratividade para investidores, compensam esses custos. Além disso, a



| Estande da Avimig e Sinpamig na Expoconecta Agro 2024.

energia limpa contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa, preserva recursos naturais, melhora a qualidade do ar e da saúde humana, e conserva água. Em suma, a transição para energia limpa não só traz benefícios econômicos, mas também desempenha um papel crucial na mitigação das mudanças climáticas e na preservação do meio ambiente”, explicou. “Gestão de pessoas no agronegócio:

conectando pessoas, engajando equipes e transformando gerações” foi o tema ministrado pela psicóloga, Franciele Viegas, que abordou os desafios e oportunidades enfrentados pelos profissionais do agro, desde pecuaristas e agricultores até as grandes empresas do setor. Ela destacou as estratégias práticas de engajamento e gestão de equipes no agronegócio, com especial ênfase na integração das novas gera-

ções ao contexto desafiador do campo. Com exemplos concretos e insights provenientes da experiência prática em gestão de pessoas no agro, a palestra proporcionou aos participantes ferramentas valiosas e perspectivas inovadoras para o enfrentamento dos desafios atuais e preparação para o futuro do trabalho no agronegócio. •

## 178° Jantar do Clube do Galo Mineiro

# 18 de setembro de 2024, às 19h

## GARANTA O SEU CONVITE

### Convites Individuais:

**ATÉ 31/08 - R\$ 150 | APÓS ESSA DATA R\$ 200**

Crianças até 07 anos não pagam. De 08 anos até 13 anos, pagam 50%, acima dessa idade, pagam normalmente.

### Local:

**Espaço Joseville  
Pará de Minas**

Rodovia MG 431 - KM 26 s/n



Sujeito a lotação do espaço. Não haverá vendas na portaria.

# AVIMIG E SINPAMIG INOVAM NA PROGRAMAÇÃO DE EVENTO INÉDITO NA FIEMG

Com palestrantes que abordarão temas de interesse dos avicultores e das indústrias de produtos alimentícios, o **Simpósio Mineiro de Avicultura 2024** faz parte do calendário de ações e eventos da Avimig, que caminha para o aniversário de **70 anos de fundação**. O evento inédito, uma realização da **Avimig e Sinpamig**, com apoio da **Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg)**, será no dia **20 de junho, de 8h30 às 16h**, no auditório da Fiemg, localizado no edifício Albano Franco, que fica na Av. do Contorno, 4.520, no bairro Funcionários, em Belo Horizonte.

“O objetivo do Simpósio Mineiro de Avicultura, que será realizado pela primeira vez, é reforçar as ações da Avimig, de sempre contribuir com a capacitação dos avicultores, apresentando as novidades do setor, dando

a eles a oportunidade de se reciclar, de melhorar os seus negócios e contribuir com o desenvolvimento da avicultura de corte, postura e reprodução”, afirmou o **diretor executivo da Avimig, José Maria Salgado**. O público será formado por avicultores de todos os segmentos, como produtores, responsáveis técnicos, veterinários, zootecnistas, gerentes, supervisores, responsáveis pelas áreas jurídica e tributária e medicina do trabalho.

A abertura será feita às 8h, pelo **presidente do Conselho Diretor da Avimig, Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, tendo, em seguida, a fala do **presidente da Fiemg, Flávio Roscoe**, e, depois, a do **presidente do Sinpamig, Rodrigo Braga**.

Grandes nomes irão ministrar palestras sobre diferentes temas durante todo o dia.

## Fique atento à programação:

- ✓ 9h – Tema: Nutrição de matrizes pesadas – **Emílio Cura**, especialista em Nutrição Avícola, da **Aviagen nos EUA**
- ✓ 10h – Tema: Opções de aquecimento para pintinhos – **Juliano Camargo**, Assessor Técnico Pleno, da **Vaccinar**
- ✓ 11h - Coffe break
- ✓ 11h20 - Tema: Conectando pessoas e organizações - **Ana Luiza Bahia**, gerente de Recursos Humanos, da **Avivar Alimentos**
- ✓ 12h - Almoço
- ✓ 14h – Tema: Indústria 4.0 – **Ricardo Aloysio**, da Gerência de Educação e Tecnologia Industrial, do **Senai**
- ✓ 15h - **Bronquite e seus impactos no abatedouro** – Palestrante a confirmar - **MSD**

As vagas são limitadas, com prioridade para as inscrições dos associados Avimig e sindicalizados Sinpamig.

**Informações:** 31 99974.9500 ou [avimig@avimig.com.br](mailto:avimig@avimig.com.br) •

Um encontro com os mais renomados palestrantes.



SIMPÓSIO  
MINEIRO DE  
AVICULTURA  
2024

Informações

-  31 99974-9500
-  [avimig@avimig.com.br](mailto:avimig@avimig.com.br)
-  [avimig.com.br](http://avimig.com.br)



20  
junho

8h30 às 16h

Auditório FIEMG  
Edifício Albano Franco  
Av. do Contorno, 4520 - Funcionários, BH

Realização:



Apoio:



## SENADO RECONHECE TRABALHO 'VISIONÁRIO' DE ALYSSON PAOLINELLI

**A** Avimig considerou como um momento de grande relevância a homenagem 'in memoriam' feita pelo Plenário do Senado, em sessão especial, ao **engenheiro agrônomo Alysson Paolinelli**. A solenidade foi pelos 50 anos da nomeação dele como ministro da Agricultura, cargo que ocupou entre 1974 e 1979. O ex-ministro, que morreu no ano passado, em Belo Horizonte, aos 86 anos, sempre apoiou a avicultura, especialmente estando presente nos principais eventos da Avimig.

Senadores e convidados da sessão destacaram o espírito visionário de Alysson Paolinelli, especialmente em seu apoio ao trabalho da **Empresa Brasileira de Pesquisa Agrope-**

**cuária (Embrapa)** na aplicação da ciência para uma agricultura mais moderna e produtiva. O ex-ministro foi um dos idealizadores da empresa.

Os requerimentos para a homenagem foram apresentados pelos senadores **Wellington Fagundes** (PL-MT) e **Izalci Lucas** (PSDB-DF). A viúva do ex-ministro, **Marisa de Sena Gonzaga**, destacou a paixão de Alysson Paolinelli de ser professor e o classificou como um visionário: "Alysson acreditava que é indispensável fazer o sonho do agro tropical ser também o sonho dos jovens urbanos, de São Paulo ou de Paris. Hoje, o novo nome para este velho sonho do professor chama-se bioeconomia". •

Fonte: Agência Senado (adaptado)



Daniel Holanda-Avimig

| Alysson Paolinelli sempre prestigiou os eventos da Avimig.

## GERALDO DE MOURA MORATO – DINHO MENINO

**A** Avimig, por meio do **presidente do Conselho Diretor da Entidade, Antônio Carlos Vasconcelos Costa, Diretoria, associados e colaboradores**, manifestam profundo pesar pela morte do associado **Geraldo de Moura Morato, da Granja Morato**, mais carinhosamente conhecido como **Dinho Menino**, ocorrida no dia 21 de maio. Muito querido por todos, especialmente da Avimig, era um dos associados mais antigos, presente há cerca de 50 anos. Em 2022, ele foi homenageado no Jantar do Clube do Galo Mineiro, evento realizado pela Avimig. Já em 2019, Dinho Menino participou da **Coluna do Associado**,

**na Revista da Avimig**, deixando uma importante mensagem, que será sempre lembrada por nós:

"Ser reconhecido como avicultor, tendo sempre grandes benefícios como associado da Avimig, é o que eu considero mais importante (...). Torço para que a Avimig continue trabalhando e dando incentivo aos associados e avicultores, sempre com os grandes eventos, palestras e confraternizações. Gostaria de deixar uma mensagem a quem ainda não é associado: que se associe o mais rápido possível, para gozar dos benefícios oferecidos pela entidade, além de poder contar com conselhos especializados, que assessoraram o associado em suas dúvidas diante dos desafios



Divulgação

| Geraldo Morato - Dinho Menino.

do dia a dia."

Consternados neste difícil momento, expressamos nossos mais sinceros sentimentos de tristeza a toda à família de Dinho Menino e aos que, juntamente com ele, fizeram da Granja Morato uma empresa de excelência. Recebam todos o nosso abraço de pesar! •



## EMBALAGENS SUSTENTÁVEIS

A **Granja Faria**, associada à **Avimig** e uma das principais empresas do setor avícola do Brasil, lançou novas embalagens para a marca **Ares do Campo**, de ovos de galinhas criadas soltas, livres de gaiola e certificadas pela **Certified Humane Brasil**. As embalagens são recicláveis e biodegradáveis e mostram o compromisso da empresa com a sustentabilidade ambiental. Além disso, foi ampliada a linha de produtos para atender às demandas dos consumidores por alimentação balanceada e, ao mesmo tempo, enriquecida com vitaminas. "Estamos entusiasmados em lançar



Divulgação: Granja Faria

essas embalagens e expandir nossa linha de produtos para incluir mais ovos enriquecidos. Nosso objetivo é sempre oferecer aos consumidores opções que atendam não apenas às suas necessidades nutricionais, mas, também, ao seu desejo por produtos sustentáveis e de qualidade. Estamos comprometidos em fazer nossa parte para preservar o meio ambiente e promover práticas responsáveis em toda a cadeia produtiva", disse o **fundador da Granja Faria, Ricardo Faria**.

Fonte: Assessoria de imprensa (Adaptado)

## ABERTURA DE MERCADO

O setor de avicultura comemorou o anúncio feito pelo **Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)** sobre a abertura do mercado de El Salvador para as importações de carne de frango e de ovos produzidos no Brasil. O formato de habilitação de unidades exportadoras ainda não foi estabelecido, mas abrirá uma importante oportunidade para ampliar o acesso brasileiro aos mercados continentais da América Central.

Fonte: Mapa

## RELATÓRIO 2024



ABPA - reprodução internet

A **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)** lançou o **Relatório Anual ABPA 2024**, principal publicação da entidade com detalhes e dados estratégicos da avicultura e da suinocultura do Brasil. A nova edição traz um panorama de questões estratégicas para a competitividade setorial, incluindo dados detalhados de exportações de carne de frango, carne suína, ovos, carne de pato, carne de peru e genética avícola. "Buscamos construir um relatório com abordagem didática e leve, que sirva de referência não apenas para profissionais do setor, mas, também, para a sociedade, incluindo acadêmicos e stakeholders que não estejam habituados com informações específicas da cadeia produtiva", disse a **coordenadora de Inteligência de Mercado da ABPA, Laiz Foltran**. O novo relatório pode ser conferido no link: <https://abpa-br.org/abpa-relatorio-anual/>

Fonte: ABPA

## EXPORTAÇÃO DE CARNES



As projeções do Departamento de Agricultura dos EUA indicam que, em 2024, a participação brasileira nas exportações mundiais das carnes in natura bovina, de frango e suína deve situar-se em, cerca de **9,4 milhões de toneladas**, o que, se confirmado, corresponderá a 25,6% do total mundial. Em 2020, essa participação não passou de 20%. Para a **carne bovina** – da qual o Brasil é exportador líder – é previsto volume próximo de **3 milhões de toneladas**, quase 24% do volume mundial. Já na **carne de frango** – segmento que o Brasil lidera desde 2004 – a participação brasileira deve chegar a 36% do total previsto mundialmente, aproximando-se dos **5 milhões de toneladas**. A liderança só não alcança, ainda, as exportações de **carne suína**, segmento em que o Brasil ocupa a terceira posição, atrás de EUA e União Europeia. Mesmo assim a participação brasileira é representativa, correspondendo a mais de 14% do total mundial, o que significa exportações próximas de **1,5 milhão de toneladas** em 2024.

Fonte: Avisite (Adaptado)



pixabay.com

## QUANTO CUSTA UMA EPIDEMIA NAS ORGANIZAÇÕES?

### Apresentação

Há 20 anos tenho o privilégio de ser o articulista desta "Revista da Avimig", sempre tratando do tema segurança e saúde do trabalhador em especial, mas não somente, abordando assuntos de interesses da avicultura. A partir desta edição, terei a honra de compartilhar essa experiência como meu filho Bruno Gyordanno Tavares Belmont Costa, médico do trabalho, que abordará, principalmente, os temas ligados à saúde do trabalhador e o retorno dos investimentos que uma boa gestão nesta área traz às organizações. Bruno Costa foi médico do trabalho da **Seara Alimentos**, na cidade de Itapiranga, extremo oeste de Santa Catarina; posteriormente, na **Vale**, trabalhando nas minas de Corumbá/MS e Congonhas/MG e, atualmente, é coordenador de saúde ocupacional da **Usiminas**, na cidade de Ipatinga.

### Artigo

As organizações são, constantemente, confrontadas com uma variedade de desafios. Entre eles, um fenômeno que tem ganhado atenção significativa, é o impacto de surtos e epidemias nas empresas. À medida que o mundo enfrenta eventos como pandemias globais, surtos de doenças transmissíveis e crises de saúde pública, as empresas são confrontadas não apenas com preocupações humanitárias, mas com

desafios operacionais e financeiros de magnitude considerável.

Nesta e nas próximas edições da **Revista da Avimig**, vamos explorar o custo que uma epidemia pode impor às empresas, analisar esses impactos e explorar maneiras de fortalecer a capacidade das empresas de enfrentar os desafios de saúde pública, que podem surgir em nosso mundo interconectado e em constante mudança. Antes de falarmos sobre esses impactos, é importante conhecermos a história das epidemias, bem como esclarecer alguns termos utilizados em saúde pública para classificar a ocorrência de doenças.

Quando falamos sobre **endemia**, estamos nos referindo à **presença habitual de uma doença em uma região específica**, com um número de casos relativamente estável ao longo do tempo, ou seja, a doença faz parte da realidade da população, como se fosse um "hóspede indesejado" que se instalou e não vai embora.

Em contraste com a endemia, a **epidemia** é uma explosão súbita de casos de doença em região específica. É um aumento repentino e anormal como um incêndio florestal se alastrando rapidamente. A pandemia representa **o estouro de uma epidemia em escala global**. É como se o "hóspede indesejado" decidisse fazer uma turnê mundial, causando pânico e desordem

por onde passa. Por outro lado, o surto é um **aumento repentino** no número de casos de uma doença em uma comunidade específica. É como se o "hóspede indesejado" fizesse uma aparição relâmpago, causando um estrago repentino e depois se retirado. Portanto, o que muda nesses termos, é a escala da disseminação da doença. A história do Brasil é marcada por diversas epidemias que dizimaram populações e deixaram cicatrizes profundas, mas esse é um assunto para as próximas edições. Abordaremos, também, os custos dessas doenças e qual a melhor forma de enfrentar esses desafios nas organizações. Até a próxima.●



**Lorivando**

**Antônio Costa**

- Engenheiro de Segurança do Trabalho
- Presidente do Conselho Técnico de Segurança e Medicina do Trabalho da Avimig.



**Bruno Gyordanno**

**T. B. Costa**

- Médico do Trabalho;
- Higienista Ocupacional;
- Consultor em Saúde Ocupacional.  
CRM-MG 69411- RQE 54158.

## AVIMIG TEM REPRESENTANTES NO CONSELHO DIRETIVO DA ABPA

Sérgio Amzalak



| Antônio Carlos Vasconcelos Costa.

**A**vimig segue bem representada na nova gestão da **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)**, entidade à qual é associada. Nas assembleias Geral Ordinária e Geral Extraordinária (AGO/AGE), realizadas em abril, o **presidente do Conselho Diretor da Avimig, Antônio Carlos Vasconcelos Costa (Avivar Alimentos)** e o conselheiro

Divulgação PifPaf



| Cláudio Almeida Faria.

da entidade, **Cláudio Almeida Faria (Pif Paf Alimentos)** foram reconduzidos como membros titulares, integrando o Conselho Diretivo da entidade de representação nacional, para a gestão 2024/2026. **Irineo da Costa Rodrigues (Lar Cooperativa Agroindustrial)** foi eleito como novo diretor do Conselho Diretivo, substituindo **Leomar Somensi (Aurora Alimentos)**.

No Conselho Consultivo da ABPA tem mais Avimig. Foram eleitos para esse conselho os associados **Leandro Pinto da Silva (Grupo Mantiqueira)** e **Ricardo Castelar de Faria (ASA/Grupo Faria)**. O ex-ministro e ex-presidente da ABPA, **Francisco Turra**, foi reeleito como presidente do Conselho Consultivo.

A presidência da ABPA continua com **Ricardo Santin**, que também é presidente do **Conselho Mundial da Avicultura (IPC, sigla em inglês)**; do **Conselho de Administração do Instituto Ovos Brasil (IOB)** e da **Câmara Setorial de Aves e Suínos, do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)**, além de vice-presidente da **Associação Latinoamericana de Avicultura (ALA)**.

A Avimig deseja sucesso aos eleitos na nova gestão desta importante entidade do agronegócio e grande parceira dos avicultores. •

# SYSFeed

Sistema para Fábricas de Nutrição Animal

\* MAIOR SEGURANÇA, AUDITORIA E CONECTIVIDADE TOTAL NA PALMA DA MÃO

\* ALCANCE DAS INFORMAÇÕES DENTRO E FORA DO AMBIENTE CORPORATIVO E FABRIL

\* CERTIFICAÇÃO BIOMÉTRICA DE INFORMAÇÕES AO MAPA, DOCUMENTAÇÃO DIGITAL E CONTROLE DE POIS

\* TOTAL INTEGRAÇÃO COM OS MAIORES SOFTWARES COMERCIAIS DO MERCADO

\* SOFTWARE EM CONSTANTE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO



## SO AUTOMAÇÃO

Tecnologia em Automação e Sistemas Industriais  
Montagem de Painéis, Instalações Elétricas e Assistência Técnica.

[www.souautomacao.com.br](http://www.souautomacao.com.br)

# VOCÊ JÁ NAVEGOU PELO SITE DA AVIMIG?



O site da Avimig é uma das ferramentas mais atualizadas do mercado avícola de corte, postura e reprodução de Minas Gerais, que você pode acessar pelo computador, tablet e seu smartphone. As informações são renovadas diariamente, com notícias relevantes sobre o que acontece no setor, não só em Minas mas em todo o país. Garantir ao avicultor amplo conhecimento sobre tudo que faz girar a produção avícola é uma das muitas preocupações da entidade, sendo esse mais um dos muitos benefícios oferecidos ao setor.

Por meio do [avimig.com.br](http://avimig.com.br), você fica sabendo, por exemplo, sobre os últimos **Números da Avicultura**, visualiza os **Indicadores Avícolas** e ainda consulta o **Guia da Avicultura**. Tudo isso com navegação simples, já que o site tem um layout agradável e que permite o fácil acesso às informações.

**Os associados Avimig, por meio da entidade, têm informações privilegiadas sobre a avicultura em Minas e no Brasil**, mas, pelo site, mesmo quem ainda não faz parte da entidade consegue acesso a informações importantes sobre agronegócio avícola.

Além da parte de notícias, o site da Avimig permite que todos possam saber e ler as últimas reportagens publicadas na íntegra na **Revista da Avimig**.

A parte de **Eventos** é outro link relevante para que você não perca nenhuma data importante, podendo participar e ajudar a fortalecer e a desenvolver o agronegócio avícola.

**Sua marca está no Guia de Avicultura?**

Para quem quer fazer negócios, saber sobre as empresas disponíveis no mercado, ou fazer parte de um seletor gru-

po, o melhor lugar para constar a sua marca é no **Guia da Avicultura**. O link separa os segmentos por **Saúde animal, Equipamentos e Empresas**, listando as marcas em destaque dos associados, organizações do mercado de genética, medicamentos e nutrição; empresas de equipamentos voltadas para a avicultura, armazenagem, embalagens e tecnologia, bem como lista as entidades, empresas de fomento e insumos.

Já o link **Indicadores Avícolas** informa a cotação atualizada de ovos, tendo como base o **Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea)**, brancos e vermelhos (extra) caixa com 30 dúzias, no atacado, por data e tipo de ovo.

Também traz em detalhes, por datas, os valores para o **frango abatido**, resfriado e no atacado, tendo como referência o posto frigorífico, sendo livre a bordo, mais conhecido como Free on Board (FOB). Também traz os números da média de mercado do **frango vivo**, que tem como referência o posto granja.

O link **Números da Avicultura** é um dos mais visitados diariamente, pois nele estão os números atualizados dos **alojamentos da avicultura de corte e postura em Minas e no Brasil**. São informações completas sobre os pintos comerciais de corte e as pintainhas de postura comerciais, brancas e vermelhas.

**Navegue agora mesmo pelo site da Avimig. Você vai se surpreender.**  
[www.avimig.com.br](http://www.avimig.com.br)

SAÚDE ANIMAL	EQUIPAMENTOS	EMPRESAS
ASSOCIADOS	AVICULTURA	ENTIDADES
GENÉTICA	ARMAZENAGEM	FOMENTO
MEDICAMENTOS	EMBALAGENS	INSUMOS
NUTRIÇÃO	TECNOLOGIA	
		
		
Números da Avicultura	Indicadores Avícolas	Guia de Avicultura
SAIBA MAIS	SAIBA MAIS >	SAIBA MAIS >

Fique sabendo sobre nossas novidades!  Nome  E-mail



**Emílio Mouchrek**

- Engenheiro Agrônomo, Mestre Crea - MG 10522/D
- Presidente do Conselho Técnico-Científico e Ambiental da Avimig
- Presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos - SMEA
- eemfilho@yahoo.com.br

## GESTÃO AMBIENTAL EM AVICULTURA INDUSTRIAL – 4ª PARTE

**M**atéria apresentada em 12 cursos de Master Business Administration (MBA) de Avicultura Industrial, realizados em diversos estados brasileiros.

### Itens Essenciais

- **Passivo Ambiental** – Representa os danos causados ao meio ambiente, configurando, assim, a obrigação e a responsabilidade social da empresa com os aspectos ambientais.
- **Impacto Ambiental** – Diz respeito a qualquer alteração significativa, introduzida no meio ambiente, resultante da ação direta ou indireta do homem. A maneira de gerenciar a utilização dos recursos naturais é o fator que determina os impactos das ações antrópicas, que serão direcionadas sobre o meio ambiente.

### Qual é a diferença entre Passivo e Impacto Ambiental?

A resposta é baseada no fato de que a avaliação dos **Impactos Ambientais** está relacionada aos danos futuros, enquanto a avaliação do **Dano Ambiental** está relacionada aos danos que já aconteceram e precisam ser recuperados, constituindo-se, assim, em **Passivo Ambiental**.

A avaliação dos Impactos Ambientais é um instrumento da Política Ambiental de Meio Ambiente, que visa realizar diagnóstico descrevendo as condições ambientais existentes em determinadas áreas, no momento presente (**PAVAN, 2016**).

- **Relatório de Controle Ambiental (RCA)**
- Estudo que contém informações técnicas para subsidiar a análise dos

requerimentos de licença de empreendimentos não sujeitos à apresentação do **Estudo de Impacto Ambiental (EIA)**.

O objetivo do RCA é proporcionar o conhecimento dos aspectos ambientais da atividade a ser licenciada e das correspondentes interferências no meio ambiente – potenciais impactos (**MALARD, 2018**).

- **Plano de Controle Ambiental (PCA)** Estudo que contém elementos para subsidiar a análise do Requerimento de Licença de empreendimentos, sujeitos ou não à apresentação do Estudo de Impactos Ambientais (EIA). O objetivo do PCA é apresentar propostas que visam a **prevenção** ou **correção** das não conformidades identificadas no Relatório de Controle Ambiental (RCA) (**MALARD, 2018**).

## A AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS ESTÁ RELACIONADA AOS DANOS FUTUROS, ENQUANTO A AVALIAÇÃO DO DANO AMBIENTAL ESTÁ RELACIONADA AOS DANOS QUE JÁ ACONTECERAM E PRECISAM SER RECUPERADOS.

Ainda que o Plano de Controle Ambiental (PCA) não apresente perfil produtivo, sua utilidade é grande, a ponto de, muitas vezes, colaborar para o aumento da produtividade e para a redução do custo de produção, o que é da maior importância para qualquer empreendedor (MOUCHREK, 2019).

### • Termo de Ajustamento de Conduta – TAC

De acordo com o artigo 32, do **Decreto Estadual nº 47383/2018**, o empreendimento em instalação ou em operação, sem a devida Licença Ambiental, deverá regularizar-se por meio do Licenciamento Ambiental em caráter corretivo. Assim, a comprovação da viabilidade ambiental dependerá da análise dos documentos, projetos e estudos exigidos, citando-se que, **concomitantemente**, o Licenciamento Corretivo dependerá da assinatura do **Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)**, junto ao Órgão Ambiental.

Dessa forma, o empreendedor se compromete a executar as medidas e condicionantes técnicas necessárias, observando rigorosamente os prazos e as condições determinados pelos órgãos ambientais, podendo, a partir da assinatura do TAC, operar sua atividade (MOUCHREK, 2020).

### Considerações Finais

Diante do exposto, cumpre citar que a correta aplicação de um **Sistema de Gestão Ambiental (SGA)** deve apresentar, dentre outros, os seguintes objetivos:

- ▶ Reduzir os resíduos;
- ▶ Elaborar projetos de modo a minimizar seus impactos ambientais nas fases de produção, uso

e disposição;

- ▶ Promover a consciência ambiental dos empregados e da comunidade;

Como resultado da educação ambiental, as pessoas não seriam apenas mão de obra, mas, sim, componentes de uma importante cadeia, cujo objetivo é oferecer à sociedade produtos de altíssima qualidade, como é o caso dos alimentos de origem animal, por exemplo (MOUCHREK, 2020).•

**Fortex**  
EQUIPAMENTOS PARA MARAVALHAS

30 ANOS

**Compost Barn**

- + produtividade de leite
- + conforto ao animal

(54) 3242 2640 - (54) 3242 1082 **fortex.ind.br**  
fortex@fortex.ind.br - Rua Cristo Rei, 381 - Distrito Industrial - Nova Prata - RS



pixabay.com

## SOLO – ORGANISMO VIVO

### Introdução

O solo, corpo natural da superfície terrestre, formado por materiais minerais e orgânicos, é resultante da interação dos fatores clima x organismos vivos x material de origem x relevo, através do tempo e, em parte, pela ação antrópica. O solo é capaz de sustentar vegetais, reter água, armazenar resíduos, além de “suportar” edificações.

### Solo Vivo e Estoque de Carbono

Cabe destacar que o estoque de carbono no solo é mais do que o dobro do estoque na atmosfera e na vegetação. Para manter o solo vivo, é preciso que haja, inclusive, disponibilidade de ar, água e nutrientes, sendo que a presença de microrganismos vivos indica boa estruturação. Além disso, é necessário aumentar o “estoque” de carbono e promover o equilíbrio físico-químico e biológico da Rizosfera – região do solo influenciada pelas raízes das plantas. Assim, evitar a erosão e aprimorar a rotação de culturas, com práticas adequadas de manejo, possibilita maior retenção de carbono no solo, reduzindo, conseqüentemente, as perdas. Cita-se, por exemplo, que a Compostagem de Resíduos Orgânicos, acrescida de Pó de Rocha, como remineralizador, contribui significativamente para manter o solo vivo.

### Identificação de Solo Vivo e Solo Morto

Quando se faz adubação orgânica de qualidade, contendo materiais minerais, ocorrem a regeneração e a ativação do sistema Solo-Planta. Cabe, então, recomendar a compostagem enriquecida com o Pó de Rocha, caracterizando o Solo Vivo. Já o Solo Morto é aquele que depende exclusivamente de **adubação química**, por meio de fórmulas prontas de insumos.

Dessa maneira, mantendo o Solo Vivo através, por exemplo, de compostagem com Pó de Rocha, verifica-se deposição de fitomassa e biodiversidade microbiana, mantendo-se, por conseguinte, o carbono fixo no solo, contribuindo para reduzir o efeito estufa e o aquecimento global do planeta.

Assim, citam-se 3 (três) práticas, para sequestrar o carbono e, naturalmente, não o perder para a atmosfera, na forma de CO<sub>2</sub>, quais sejam:

- 1) Plantio direto na Palha;
- 2) Rotação de Culturas;
- 3) Aplicação de Composto Orgânico enriquecido, por exemplo com Pó de Rocha.

### Considerações Finais

Em síntese, o Solo Vivo apresenta, na prática as seguintes vantagens:

- Apoio ao crescimento das plantas;
- Reservatório de Nutrientes e Água



**Antônio Geraldo da Silva**

- Engenheiro Geólogo e Geotécnico  
CREA-MG 18693/D
- Presidente do Sindicato dos Geólogos no Estado de Minas Gerais – SINGEO-MG
- antonio.eng.geologo@gmail.com



**Emílio Mouchrek**

- Engenheiro Agrônomo, Mestre  
Crea - MG 10522/D
- Presidente do Conselho Técnico-Científico e Ambiental da Avimig
- Presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos - SMEA
- eemfilho@yahoo.com.br

para a vegetação;

- População de microrganismos, com funções ecológicas definidas;
- Reciclagem de materiais e resíduos orgânicos;
- Regulação do Ciclo Hidrológico.

Finalmente, o método natural de compostagem de resíduos orgânicos, enriquecido com Pó de Rocha, contribui para a sustentabilidade com o mínimo desperdício, e a máxima produtividade, com qualidade, caracterizando o Solo Vivo. •

## LOGÍSTICA BEM GERENCIADA GARANTE A QUALIDADE DO OVO NA MANTIQUEIRA BRASIL

A variedade de ovos encontrada nos supermercados deixa qualquer consumidor em dúvida sobre que tipo de ovo comprar: caipira, de granja, branco, vermelho, orgânico, enriquecido com ômega 3, entre outros. O que se sabe é que cada um deles, independentemente do tipo, é rico em proteínas e vitaminas importantes para o nosso organismo. Mas, para garantir suas propriedades, o ovo precisa chegar com qualidade às gôndolas. Para isso, além de um rigoroso processo de produção, é preciso ter uma logística bem gerenciada.

“Hoje, a logística é um diferencial em empresas de qualquer segmento. A busca é sempre pela melhor forma de atender ao cliente dentro do prazo solicitado, com qualidade e sempre focado em segurança. Para isso, uma logística integrada, na qual todas as pontas se comunicam e criam sinergia, gera uma grande possibilidade de sucesso”, disse o **diretor Comercial e de Logística, da Mantiqueira Brasil, Murilo Pinto**.

Segundo ele, existem cinco pilares para uma logística bem gerenciada, que fazem o diferencial na operação:

✓ **Cumprimento de prazos** - Quem trabalha com vendas normalmente precisa definir metas a serem batidas, e um diferencial importante é atender ao cliente no prazo prometido;

✓ **Ganhos em escala** - Quando se conhecem bem as dinâmicas envolvidas em uma cadeia logística, torna-se possível identificar oportunidades de melhoria e até a gestão fiscal;

✓ **Deteção de falhas mais rápi-**

**da** - O mapeamento da cadeia é extremamente importante, para identificar falhas, evitando possibilidades de furtos, avarias, vícios, fraudes;

✓ **Mais organização** - Processos bem definidos, utilização de tecnologia, aumentam a previsibilidade do negócio, e ajuda a empresa na tomada de decisões;

✓ **Redução de gastos** - A última ponta e não mais importante, ajudando no resultado da empresa, trazendo aumento nas receitas e impactando diretamente nos resultados.

Com processos bem definidos, a Mantiqueira Brasil tem logística integrada, com um **Programa de Gestão de Operações Logísticas (PGOL)** que garante uniformidade de todas as operações. “Temos um time no campo, auditando e garantidos os processos, KPI’s - (Key Performance Indicator) - que desenham e mapeiam toda a operação, sempre em busca do melhor resultado, pensando sempre no melhor atendimento ao cliente como foco de todas as ações”, explicou Murilo Pinto. De acordo com ele, o que garante ovos de qualidade nas gôndolas é o fato de a empresa ter “times de carregamento treinados, acompanhando tudo por automação, veículos monitorados, buscamos sempre levar o ovo direto de nossas unidades para os mercados. Não fazemos estoque na nossa cadeia. Assim, buscamos sempre que chegue ao mercado e ao consumidor final um produto fresco e de qualidade, que é a marca da Mantiqueira”, afirmou o diretor.



**“UMA LOGÍSTICA INTEGRADA, NA QUAL TODAS AS PONTAS SE COMUNICAM E CRIAM SINERGIA, GERA UMA GRANDE POSSIBILIDADE DE SUCESSO”**

- MURILO PINTO

### Presença no país

Associada **Avimig**, a empresa, que nasceu no interior de Minas Gerais, é hoje líder no segmento de avicultura na América do Sul. Há mais de 35 anos no mercado, a Mantiqueira Brasil possui produção total de mais de **4 bilhões** de ovos por ano. Suas unidades estão distribuídas em 16 cidades, sendo seis em Minas Gerais - Itanhandu, Passa Quatro, Campanha, Pouso Alto, Itamonte e Uberlândia -; Primavera do Leste (MT), Lorena (SP), Cabrália Paulista (SP), Francisco Beltrão (PR), Cabeceiras (GO), São João do Itaperiú (SC), Itirapina (SP), Descalvado (SP), Bastos (SP), São Carlos (SP) e Céu Azul (PR). A empresa tem atuação comercial em todas as regiões do Brasil.

São quatro centros de distribuição que atendem a todo o país: Rio de Janeiro (RJ), Guarulhos (SP), Contagem (MG) e Brasília (DF). •

## EMÍLIO MOUCHREK – UMA HOMENAGEM A QUEM CONTRIBUI COM A HISTÓRIA DE QUASE 70 ANOS DA AVIMIG

Sérgio Amzalak



| Uma das palestras do Avicultor Mais 2023 foi ministrada por Emílio Mouchrek.

Rumo aos 70 anos de fundação, a **Avimig** tem uma trajetória de sucesso, construída por grandes profissionais e colaboradores, que, ao longo de todos esses anos, vêm deixando sua contribuição para o desenvolvimento da avicultura de corte, postura e reprodução em Minas Gerais. Entre esses nomes de reconhecida importância, pela excelência no trabalho dedicado à Avimig e ao setor avícola, está o do **presidente do Conselho Técnico-Científico e Ambiental (CTCA), da Avimig, o engenheiro agrônomo e mestre em zootecnia, Emílio Elias Mouchrek, que acumula outras funções de grande relevância, como a presi-**

### **dência da Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos (Smea).**

Como grande profissional, Emílio Mouchrek sempre representou bem os valores da categoria agrônoma, tendo, ao longo de sua carreira, dado relevantes contribuições ao desenvolvimento da agricultura no país, especialmente à avicultura. Consultor em avicultura, com foco em produção e meio ambiente, ele trabalha com licenciamento ambiental e outorga de água para várias empresas, incluindo abatedouros, graxarias, pasteurização de ovos e produção de ovo em pó.

São 58 anos dedicados à avicultura, sendo 48 anos de participação na Diretoria da Avimig. Há 25 anos, Emílio



Mouchrek atua como conselheiro na entidade. "Minha atividade na Avimig, desde 1976, me proporciona vivência privilegiada da realidade avícola mineira, pois, mesmo sendo profissional de campo em avicultura, a visão que obtive em parceria com a associação é da maior importância, pelo que sou muito grato, especialmente à dra. Marília Martha Ferreira", afirmou ele, fazendo referência a ex-diretora executiva da Avimig.

### **Avanço no país**

Emílio Mouchrek sempre esteve ao lado da Avimig, apoiando os projetos e ações que resultaram em grandes avanços para a avicultura. Um desses feitos ele contou em detalhe e com muito orgulho.

Foi em 1977, quando era coordenador do Projeto de Pesquisa em Avicultura, na **Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig)**. Segundo ele, a equipe que coordenava o Programa Estadual de Avicultura - constituída por **José Alexandre Ferreira (Emater); Marília Martha Ferreira (Avimig)** e ele - recebeu, em reunião, os resultados da tese de mestrado do **professor Altair Soares das Graças, da Universidade Federal de Viçosa (UFV-MG)**, com o título "Densidade Populacional em Frangos de Corte", utilizando 8; 10; 12; 14; 16 e 18 aves/m<sup>2</sup>.

Naquela época, a densidade utilizada era 10 aves/m<sup>2</sup>, ressaltou Emílio Mou-



chrek. “A equipe, então, coordenou cinco demonstrações de resultado, conduzidas pela Emater-MG, em granjas comerciais de diversas regiões do estado, comparando as densidades de 10 e 14 aves/m<sup>2</sup>. Os resultados foram tão convincentes que a densidade de 14 aves/m<sup>2</sup> tornou-se padrão em empresas avícolas, contribuindo, sobremaneira, para o progresso da avicultura nacional”, contou.

Sobre esse grande passo para a avicultura, o presidente do CTCA destacou: “A participação da Avimig foi vital para a condução e divulgação dos resultados, em nível nacional, contribuindo decisivamente para que a exploração avícola se tornasse avicultura industrial”.

### Futuro da avicultura

Para Emílio Mouchrek, sua vivência na Avimig mostra diversas realidades, sempre enxergando o futuro social, técnico e ambiental, em todos os setores e especializações, com contribuições muito importantes em eventos nacionais de grande vulto e na **Revista da Avimig**, na qual o profissional publica um artigo em cada edição, dentre outros. “Entendo que, a perspectiva, adotando novas tecnologias que são frequentes, é diminuir custos, aumentar a rentabilidade dos empreendimentos e, naturalmente, exercer gestão ambiental adequada”, disse ele.

Sobre a nova geração, que está chegando e já assumindo altos postos e poder de decisão em grandes empresas do setor, o engenheiro agrônomo

aposta que o caminho para excelentes resultados está na sustentabilidade, mas, também, na participação e parceria com a Avimig: “Creio que, salvo melhor juízo, a nova geração, que está recebendo a avicultura industrial, com alta tecnologia, deve caminhar aprimorando conhecimentos que, seguramente, reduzirão custos, aumentarão a rentabilidade dos empreendimentos, oferecendo produtos e serviços de alta qualidade, com sustentabilidade e com a participação efetiva da Avimig”.

### Saiba mais

Grande defensor da atividade de extensão rural, Emílio Mouchrek nasceu em São Luis, no Maranhão, e é formado pela Escola de Agronomia da Amazônia – atual **Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra)** -, em Belém, no Pará, sendo, também, mestre em nutrição animal. Sua trajetória na avicultura começou em 1966, quando, como estagiário, realizou seu primeiro curso de avicultura em colaboração com o **Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)**, em Belém. Logo, ele se tornou responsável pela granja comercial e pelo incubatório da Escola de Agronomia da Amazônia. Especializado em avicultura, Emílio Mouchrek atuou nas chefias Técnica e Administrativa do escritório da Emater, em Pará de Minas. Também coordenou, regionalmente, o projeto de pequenos

animais (aves e suínos), na Emater, em Pouso Alegre. Foi diretor técnico da Granja Piloto, que possuía unidades em Taubaté e Tremembé, no estado de São Paulo, sendo essa granja a terceira maior do país, com 300 mil matrizes pesadas, incubatório que produzia 1,2 milhão de pintos ao mês, fábrica de ração e criação de frangos de corte.

Além disso, ele desempenhou o papel de pesquisador em avicultura na Epamig, coordenou o Programa Estadual de Pesquisa em Avicultura, conhecido como Sistema Estadual de Pesquisa, que envolvia a Epamig, a UFV-MG e a Escola de Veterinária, da **Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade Federal de Lavras (Ufla-MG)**.

No segundo semestre de 1971, no cargo de supervisor local da Acar (hoje Emater), em Pará de Minas, foi responsável, com a ajuda de **José Maria Salgado** -, então, gerente da empresa Minasagro, atualmente diretor da Agropan e diretor executivo da Avimig – pelo primeiro **“Levantamento da Avicultura da Região de Pará de Minas”**. Entregou pessoalmente o levantamento/estudo ao, então, secretário de Agricultura de Minas Gerais, **Alysson Paolinelli**, que, logo depois, apresentou o trabalho em solenidade realizada no **Centro Literário Pedro Nestor**, em Pará de Minas, tendo excelente repercussão. Foi, então, instituído o **Clube do Galo Paraminense**, a partir do qual inúmeros eventos foram realizados ao longo dos anos, contribuindo, sobremaneira, para intensificar o progresso da avicultura local.

Entre suas muitas atribuições, atualmente, Emílio Mouchrek é membro do **Conselho Estadual de Política Agrícola (Cepa - MG)**, coordenador da **Câmara Técnica de Avicultura**; membro do **Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam-MG) - Câmara de Atividades Agrosilvipastoris - CAP**; trabalha com "Engenharia de Avaliação e Perícia de Imóveis Rurais e de Empreendimentos Agroindustriais", atuando na **12ª Vara Federal**, desde 1997, bem como na **19ª Vara Federal** e na **Vara de Conflitos Agrários de Minas Gerais**, desde 2010; é consultor em avicultura industrial e em gestão ambiental de empreendimentos agropecuários e agroindustriais; e coordenador da **Câmara de Agronomia do Crea-MG**, durante quatro mandatos, totalizando oito anos.



| Recebendo a Comenda do Mérito Agrônomo Brasileiro 2023, no 33º Congresso Brasileiro de Agronomia.

### Algumas honrarias

- ✓ **2007 - Personalidade da Área Técnica da Avicultura Brasileira** – Eleito, recebeu placa alusiva durante a Feira da **Indústria Latino Americana de Aves e Suínos (Avesui)**, realizada em Belo Horizonte.
- ✓ **2016 - Diploma de Menção Honrosa** - Pelos relevantes serviços prestados à engenharia e à agronomia e por ter recebido indicação para

o galardoamento com a **Medalha do Mérito do Sistema Confea/Crea/2016**.

- ✓ **2023 - Comenda do Mérito Agrônomo Brasileiro** - Outorgada pela **Confederação dos Engenheiros Agrônomos do Brasil (Confaeab)**, durante o **23º Congresso Brasileiro de Agronomia (CBA)**, realizado em Pelotas - RS, em setembro de 2023.

## UM PROFISSIONAL ELOGIADO POR TODOS

"Ao dr. Emílio Mouchrek, o nosso muito obrigado por seu profissionalismo e dedicação à Avicultura mineira. Tem uma destacada atuação, por longa data, em várias frentes, como na **Coordenação da Câmara de Avicultura da Seapa-MG** e no **Conselho Técnico-Científico e Ambiental da Avimig**, trabalhando em projetos ambientais de tratamento de resíduos. Sempre escreve em todas as edições da Revista da Avimig, que é bimensal, proporcionando aos leitores informações relevantes e fundamentais para o conhecimento e aplicação em campo por produtores e empresas. Tantas outras contribuições, sempre de forma solícita, sendo um grande apoiador no crescimento e desenvolvimento do setor avícola mineiro. **Dr Emílio, somos gratos por sua entrega ao nosso setor de forma exemplar!**"

**Antônio Carlos Vasconcelos Costa**  
**Presidente do Conselho Diretor da Avimig**  
**CEO da Avivar Alimentos**



“Conheci o dr. Emílio por volta de 1972, em Pará de Minas, quando o mesmo trabalhava pela antiga Acar, hoje Emater. Naquela época, a avicultura de Pará de Minas estava começando, e o dr. Emílio foi fundamental para o desenvolvimento da região. Sempre muito participativo, ele desenvolveu trabalhos para o aumento de densidade na criação de frangos de corte. Trabalhava-se com 8 a 10 aves/m<sup>2</sup>. Se hoje estamos trabalhando com 13 ou mais aves por m<sup>2</sup>, isso se deve muito a ele. Dr. Emílio participou da organização do primeiro **Jantar do Clube do Galo Mineiro**, em Pará de Minas, como, também, da primeira **Festa do Frango** e do primeiro **Levantamento da Avicultura de Pará de Minas**. É um grande parceiro da Avimig, muito participativo, ministrando palestras, produzindo excelentes artigos para a **Revista da Avimig**, sempre à disposição da entidade e da avicultura mineira. Não é por acaso que, atualmente, é o presidente do **Conselho Técnico-Científico e Ambiental da Avimig**, posição alcançada com trabalho sério e dedicação”.

**José Maria Salgado**  
**Diretor na Agropan/CASP**  
**Diretor executivo da Avimig**



Daniel Holanda

“Dr. Emílio é um extensionista de nascença; sempre fez circular seu conhecimento; um grande pesquisador, preocupado em levar informações aos avicultores de pequenos a grandes portes, a estudantes, graduados e pós graduados. É um profissional muito dedicado, conhecedor e respeitado no agronegócio, especialmente na avicultura. Foram muitas as ações desenvolvidas por ele no sul de Minas. Ele foi o protagonista do crescimento da avicultura em Pouso Alegre, por exemplo. Nós trabalhamos juntos na Acar, hoje Emater, e ele se dedicava ao trabalho de pequenos animais, mas se encontrou mesmo foi na avicultura. Sempre esteve presente nas associações de classe, especialmente na Avimig, para a qual está sempre à disposição para ministrar cursos; palestras; contribuir com a **Revista da Avimig**; colaborar com projetos para o fortalecimento da entidade; participativo nos encontros e reuniões, apoiando o Conselho Diretor. Além do lado profissional, ele sempre foi um grande amigo, que gosta muito de música, de cantar, tocar piano e de dançar. É um grande dançarino! Ríamos muito quando, sobre a dança, ele falava do ‘passo do cavalo manco’! Dr. Emílio é uma pessoa extraordinária, muito alegre, tendo o poder de externar a profissão dele de maneira muito alegre!”

**Marília Martha Ferreira**  
**Médica Veterinária**  
**Ex-diretora executiva da Avimig**



Divulgação

“Fundamental para a avicultura mineira e nacional, o dr. Emílio Mouchrek, além de ser um profissional valioso e respeitado, é um ser humano incrível, sempre presente e disposto a ensinar e auxiliar a todos. É um privilégio e orgulho poder contar com ele na coordenação da **Câmara Técnica de Avicultura, do Conselho Estadual de Política Agrícola (Cepa/Seapa).**”

**Cristina Fontes Araujo Viana**  
**Coordenadora do Núcleo de Conselhos e Órgãos Colegiados, da Seapa**



Arquivo Pessoal

“Agradeço e parabeno o dr. Emílio Elias Mouchrek pela colaboração que tem prestado na área de meio ambiente e como presidente do **Conselho Técnico-Científico e Ambiental da Avimig.** As informações e orientações oferecidas por ele aos associados sempre contribuem com o desenvolvimento sustentável das atividades, com foco na preservação do meio ambiente. Destaco, ainda, sua atuação no **Conselho Técnico** por conduzir com profissionalismo as pautas a serem discutidas.

**Marcílio Moreira**  
**Médico veterinário da Vaccinar**



Arquivo Pessoal

“É uma honra poder compartilhar minha admiração pelo engenheiro agrônomo Emílio Mouchrek e sua trajetória profissional. Sua paixão pela agronomia e seu compromisso com a excelência são evidentes em cada ação que ele empreende. Ao longo de mais de cinco décadas dedicadas ao **Crea-MG**, além de atuar como **presidente da Smea** e conselheiro da Avimig, Mouchrek tem sido um verdadeiro farol de comprometimento e dedicação. Seu legado continuará a inspirar e a guiar gerações futuras de engenheiros agrônomos. Obrigado, Mouchrek, por sua contribuição à profissão e ao setor agrícola como um todo!”

**Marcos Venícius Gervásio**  
**Engenheiro Civil e de Segurança do Trabalho**  
**Presidente do Crea-MG**



Divulgação Crea - MG

## UM OVO MUITO ESPECIAL

Um leilão na Índia ganhou destaque após um simples ovo branco de galinha ser arrematado por um valor equivalente a **R\$ 14 mil**, entre tantos outros bens valiosos. Embora o item pareça trivial, ele conquistou uma grande importância para a população de um vilarejo local. O dinheiro recebido será investido na construção de uma nova mesquita em Baramulla, no norte da Caxemira. O alimento foi doado por uma idosa pobre, criadora de galinhas, que desejava ajudar na construção da mesquita, mas não tinha dinheiro. Comovidos pela história, os moradores da região engajaram e fizeram um leilão do ovo, segundo informações do site "India.com".

O ovo em si não foi o que chamou a atenção, mas sim o simbolismo. O último comprador foi **Danish Ahmed**, que pagou R\$ 4,4 mil pelo alimento. O valor chegou a R\$ 14 mil porque a cada vez que alguém arrematava o ovo, ele era colocado novamente a leilão. •

Fonte: Exame.com (adaptado)



pexels-klaus-nielsen



**Somos  
apaixonados  
pelo que  
fazemos!**

*Nosso mundo é azul!*



## REMINERALIZAÇÃO DO SOLO

A **Avimig** apoia o I Seminário de Agricultura Tropical, que será realizado no dia 26 de junho, a partir das 8h, no salão nobre do **Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG)**, na Avenida Álvares Cabral, 1.600, Santo Agostinho, em Belo Horizonte. O evento, com entrada gratuita, tem como objetivo difundir a prática da remineralização do solo, associada à compostagem de resíduos ou materiais orgânicos. O seminário é destinado a profissionais e estudantes das áreas de Agronomia, Geologia, Engenharia de Minas e áreas afins, bem como para cooperativas agrícolas e órgãos governamentais em todo o território nacional. As inscrições estão abertas pelo Sympla. Informações: [singeomg@singeomg.org.br](mailto:singeomg@singeomg.org.br) - (31) 3291-5503 ou [secretariasmea@gmail.com](mailto:secretariasmea@gmail.com) - (31) 3337-8139. •

Fonte: *Crea-MG*



## GARANTIA SAFRA

O **Programa Garantia-Safra**, do Governo Federal, está beneficiando os agricultores de **110 municípios** do semiárido mineiro, em situação de vulnerabilidade devido às dificuldades climáticas. O Governo de Minas fez o repasse de **R\$ 5,7 milhões** ao Fundo Garantia-Safra 2023/2024, com aumento de cerca de 11,8% em relação ao repasse feito na safra anterior. O programa acontece em parceria com os estados, as prefeituras e com os próprios produtores rurais, em que cada um deles



Divulgação Seapa MG

paga uma quota-parte ao fundo do programa. O benefício anual de R\$ 1,2 mil é pago aos agricultores dos municípios que comprovem perdas de 50% ou mais das suas lavouras em razão de secas ou chuvas em excesso.

Em Minas, a gestão do programa é da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), com a execução da Emater-MG. •

Fonte: *Seapa-MG*

## QUEDA NA SAFRA

A **Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)** reduziu novamente a estimativa para a produção brasileira total de grãos na safra de 2023/2024, que deverá ser 7,4% menor do que o colhido no período anterior. O dado consta no 8º Levantamento da Safra de Grãos 2023/2024. A expectativa é que o Brasil produza 295,4 milhões de toneladas de grãos em 2023/2024, 24,3 milhões de toneladas a menos em relação às 319,8 milhões de toneladas alcançadas na safra anterior, que foi recorde. A nova projeção é também menor que os 317,5 milhões de toneladas estimados em um primeiro levantamento sobre a atual safra. A redução é decorrente de ajustes na área semeada de culturas como soja e milho. Ainda não foram contabilizadas as perdas decorrentes da tragédia climática que atingiu o Rio Grande do Sul (RS).•

Fonte: Conab



Divulgação CNA Wenderson Araujo Trilux

## SOJA E MILHO

A estimativa da Conab é que a produção de **soja** fique em **147,6 milhões de toneladas em 2023/2024, 4,5% a menos** que na safra anterior, quando foi batido o recorde de maior colheita da história. A projeção já sofre leve impacto da catástrofe climática no RS. Apesar de ter havido aumento de 3,8% da área plantada, com um total de 45,7 milhões de hectares cultivados, houve queda na produtividade em quase todo o país. A estimativa de exportação de soja está em 92,5 milhões de toneladas. Para o **milho**, estima-se queda de 15,4% na produção total para 2023/2024, em comparação com 2022/2023. O resultado decorre de uma primeira colheita mais fraca do grão, influenciada por condições climáticas adversas, segundo a Conab.•

Fonte: Conab



Divulgação

## DIA MUNDIAL DO FRANGO - UMA CELEBRAÇÃO DA EXCELÊNCIA NUTRICIONAL



pixabay.com

É difícil um cardápio de brasileiro que não contenha frango, por ser a carne da ave uma fonte excepcionalmente nutritiva de proteínas. Ao comemorarmos o **Dia Mundial do Frango**, em 10 de maio, é sempre bom ressaltar os inúmeros benefícios que essa carne traz para a saúde.

“Em primeiro lugar, o frango é extremamente rico em proteínas de alta qualidade. Apenas 100 gramas de peito de frango fornecem mais de 23 gramas deste macronutriente essencial, com um baixo teor calórico. Essa densidade proteica faz do frango um alimento ideal para aqueles que buscam aumentar a ingestão de proteínas sem consumir excessivas calorias”. A afirmação é da **nutricionista Leticia Moreira**, especialista em dietas Low Carb, formada há 18 anos pela **Facul-**

Arquivo pessoal



| Leticia Moreira.

**dade de Medicina de Itajubá (MG)**. Segundo ela, o frango é uma excelente fonte de vitaminas do complexo B, que desempenham papéis cruciais no metabolismo energético e na saúde do cérebro. “O peito de frango, por exemplo, oferece 56% da ingestão diária recomendada de vitamina B3 (niacina) em apenas 100 gramas”.

Outro fator interessante é que o frango contém compostos bioativos como a creatina, a anserina e a carnosina, disse Leticia Moreira. “A creatina pode melhorar o desempenho físico e a saúde cognitiva, enquanto a anserina e a carnosina possuem propriedades antioxidantes e podem trazer benefícios para a saúde cardiovascular e neurológica”.

Ainda segundo a nutricionista, a carne de frango é uma fonte rica em selênio, um mineral essencial, que atua como antioxidante no organismo, e que apenas 100 gramas de peito de frango fornecem, aproximadamente, 25% da ingestão diária recomendada. “O frango pode ser um grande aliado na promoção da saciedade devido ao seu elevado teor proteico. Isso significa que, ao incluir essa carne em suas refeições, você pode se sentir saciado por mais tempo, o que pode ser benéfico para o controle do peso corporal. O frango se destaca por ser uma fonte excepcional de proteínas de alta qualidade, vitaminas do complexo B, creatina, anserina, carnosina e selênio. Portanto, celebrar

o Dia Mundial do Frango é uma ótima oportunidade para reconhecer a importância dessa carne na manutenção de uma dieta saudável, adequada a todas as idades”, afirmou Leticia Moreira.

### O que garante a qualidade da carne de frango ao consumidor?

“À medida que a consciência sobre o bem-estar animal se intensifica, o mercado consumidor de carne de frango fica, cada vez mais, atento às condições de criação das aves nos galpões. A qualidade da carne de frango que é consumida hoje em todo o mundo vai além do simples sabor ou textura: ela é intrinsecamente ligada ao bem-estar que as aves passam durante todo o processo de criação”. Quem garante é o **médico veterinário e professor,**

Arquivo pessoal



| Ítalo Conrado Souza de Araiço.

### Ítallo Conrado Souza de Araújo, que faz parte do Conselho Técnico-Científico e Ambiental (CTCA), da Avimig.

Segundo ele, os investimentos em melhorias no ambiente de criação das aves são cruciais. Ele cita, por exemplo, o aprimoramento na climatização dos galpões, como o uso de tecnologias avançadas, como placas evaporativas e nebulizadores em conjunto com sistemas de pressão negativa.

“Essas inovações garantem um ambiente mais confortável para as aves, regulando a temperatura e a umidade de maneira adequada. A melhoria na climatização dos aviários faz com que os frangos de corte permaneçam em ambiente termoneutro e, conseqüentemente, respondam expressando todo o potencial genético, adquirindo grande peso em um pequeno espaço de tempo”, explicou o professor.

### Boas práticas

Para o **médico veterinário, professor e consultor José Euler Valeriano**, que também faz parte do CTCA da Avimig, a adoção de Boas Práticas Agropecuárias, juntamente com a oferta de boas condições ambientais, são decisivas no processo de produção de carnes de alta qualidade. “O bem-estar animal está incluído nas Boas Práticas Agropecuárias. A preocupação com o bem-estar e boas condições ambientais oferecidas não é recente, teve início com o Decreto 24.645, de julho de 1934, denotando o alto compromisso das autoridades brasileiras com este assunto”, ressaltou.

Arquivo pessoal



| José Euler Valeriano.

Sobre bem-estar animal, o consultor explicou que são procedimentos que visam a produção de alimento seguro, livre de contaminações, associados às melhorias da qualidade de vida do animal e ofertando o que de melhor possa ser produzido ao consumidor final. Esses procedimentos são variáveis de acordo com a fase do desenvolvimento da espécie e as exigências relativas ao cumprimento de suas necessidades específicas, mas, essencialmente, proporcionando o máximo de conforto térmico e ambiental possível, devendo o criador se equipar para a execução das requeridas tarefas.

“Sendo aves animais homeotermos, precisam manter a temperatura corporal em patamar específico, que, em sua fase inicial, não possuindo o aparelho termorregulador completamente formado, precisam estar em ambiente com temperatura maior, entre 32 e 35 °C, onde possam garantir a sua sobrevivência. Já na fase adulta, com seu máximo grau de desenvolvimento, em um metabolismo de altíssima veloci-

dade, produzem intenso calor interno, que deverá ser dissipado para o meio ambiente. Nesse caso as condições ambientais deverão ser de temperatura amena, entre 18 e 20 °C, facilitando o processo de perda de calor corporal. O produtor consciente deverá prover os necessários recursos para promover o bem-estar de seus animais, conforme suas necessidades. O procedimento deverá ser mantido durante todas as fases de produção em granja, no transporte e pré-abate, até que a ave seja sacrificada, sempre com o menor nível de estresse possível”, detalhou José Euler Valeriano.

Segundo ele, a qualidade da carne é amplamente afetada pelas condições prévias ao abate, conforme comprovação de vários estudos científicos, pois o estresse ocorrido sob condições de alterações ambientais bruscas e repentinas, ou muito intensas, acaba por afetar de forma negativa a condição orgânica das aves, e, como resultante, uma descarga hormonal negativa irá influenciar na má qualidade da carne.

“Devemos ressaltar que o conforto térmico não ocorre por ação única da temperatura. É preciso haver, ainda, adequada ventilação e umidade relativa mediana, pois a interação entre esses diferentes fatores irá promover a sensação térmica, ou seja, o conforto percebido pela ave, afetando diretamente sua relação com o ambiente onde vive. Ambiente limpo, com boa oferta de alimento e água fresca de boa qualidade são essenciais para o bom crescimento e desempenho final do lote, proporcionando oportunidades de um negócio lucrativo, aumentando as chances de sucesso”, garantiu o consultor.●

# EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE ANDAM JUNTAS COMO PILARES DA COGRAN

**A** **Cooperativa dos Granjeiros do Oeste de Minas (Cogran)**, mais conhecida como cooperativa de avicultores e suinocultores, é dessas organizações em que as práticas de sustentabilidade refletem o compromisso em liderar pelo exemplo, mostrando que é possível ser economicamente viável enquanto se promove um futuro mais verde e justo para todos.

Localizada em Pará de Minas, no Centro-Oeste do estado, a Cogran conta com um frigorífico de aves, que processa diariamente 50 mil aves; um entreposto de suínos, que processa 450 carcaças/dia; fábrica de Premix, que atende aos produtores das duas cadeias produtivas; armazém, que garante o abastecimento de suprimentos aos cooperados, além de atender à comunidade como um todo, bem como duas lojas de conveniência, que garantem as proteínas produzidas ao consumidor final.

“A Cogran está profundamente comprometida com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental, integrando esses valores em todas as suas operações. Reconhecemos que o futuro depende de como cuidamos do nosso planeta hoje, e, por isso, adotamos práticas que visam não apenas o benefício econômico, mas o bem-estar ambiental e social”, afirmou o **presidente da cooperativa, Marcelo Amaral Franco**.



| Unidade de produção de biogás e biometano, da Cogran, na Fazenda Mourão, em Pará de Minas.

## Práticas sustentáveis

**Energia renovável** - A empresa investe significativamente em energia solar, tendo instaladas placas fotovoltaicas em duas unidades. Esse investimento não apenas reduz a pegada de carbono, mas também permite que seja uma cooperativa sustentável.

Por meio desse investimento, a Cogran conseguiu usar o excedente de energia para participar do **Projeto Minas-Coop Energia**, um programa do **Sistema Ocemg**, que alia economia e sustentabilidade ao incentivar cooperativas a construir usinas fotovoltaicas. Essas usinas não só atendem à demanda energética destas empresas como, também, permitem doações de energia para entidades filantrópicas de Minas Gerais, baseando-se nos pilares econômico, ambiental e social. A Cogran doou o excedente de energia

à **Associação Comunitária Bela Vista**, de Pará de Minas, eliminando custos mensais de cerca de R\$ 1 mil da entidade. Essa associação apoia diversas iniciativas culturais, esportivas e sociais, reforçando o impacto comunitário e social do projeto.

**Gestão de resíduos** - Os cooperados da Cogran usam tecnologias como biodigestores para tratar os dejetos de suínos, transformando-os em biogás. Esse processo não só minimiza o impacto ambiental da disposição de resíduos, mas, também, gera energia verde, contribuindo para uma operação mais limpa e eficiente.

“A Cogran vem buscando ações para a melhoria desse processo com o intuito de torná-lo ainda mais eficiente. Para isso, proporcionou uma palestra sobre Biogás e Biometano na produção de

Divulgação Cogran



| Marcelo Franco e Juliana Lemos.



proteína animal, que foi ministrada pelo **CEO da CI Biogás, Rafael Gonzáles**, bem como deu instrução na prática no campo. Estamos participando, também, do **Compete Minas**, um programa do governo do estado de inovação para melhoria dessa produção de biogás de nossos cooperados, buscando aumentar a eficiência operacional e reduzir custos”, revelou a **diretora da cooperativa, Juliana Lemos Faria Gabriel**.

**Reutilização de água** - A água do degelo do abatedouro da Cogran é cuidadosamente coletada e reutilizada, demonstrando o compromisso da cooperativa com a conservação da água. Esse sistema de reutilização ajuda a diminuir o consumo total de água e a manter a sustentabilidade hídrica. A Cogran também apoia iniciativas juntamente à comunidade para a conscientização do uso racional da água.

**Educação e comunidade** - Por meio de uma biblioteca livre, instalada dentro das unidades, para os colaboradores, e outras iniciativas educativas, a Cogran promove o acesso à educação



| Usina de geração de energia limpa, localizada na Fazenda Mourão, em Pará de Minas.

e ao desenvolvimento pessoal, estendendo seus princípios de sustentabilidade para além das operações diretas e indo ao encontro das comunidades locais.

**Promovendo saúde e bem-estar dos colaboradores por meio do esporte** - “Valorizamos o bem-estar de nossos colaboradores e oferecemos oportunidades para se manterem ativos e saudáveis. Por isso, apoiamos eventos esportivos e outras iniciativas voltadas à promoção da saúde. Participamos de atividades como a corrida da **Sicoob Ascicred**, futebol entre empresas e o **Coopsportes, da**

**Ocemg**. Esses eventos proporcionam diversão e integração, incentivando a prática regular de exercícios físicos e promovendo a saúde mental”, considerou a diretora.

De acordo com Juliana Gabriel, a Cogran participa, anualmente, do Dia C, Dia de Cooperar, um programa que une, celebra e dá visibilidade às ações de impacto socioambiental das cooperativas. No último ano, realizamos uma ação em parceria com outras cooperativas para doar kits de higiene pessoal a gestantes do **Hospital Nossa Senhora da Conceição**, em Pará de Minas, bem como poltronas para a maternidade. •

# TODA SOLIDARIEDADE E PESAR DA AVIMIG E SINPAMIG ÀS VÍTIMAS DO RS

**A** Avimig e o Sinpamig acompanham com pesar os desdobramentos da tragédia provocada pelo volume assustador de chuva que atingiu o Rio Grande do Sul no início de maio. As águas inundaram diversas regiões, provocando mortes, deixando inúmeros desaparecidos e famílias desabrigadas. As entidades e associadas à Avimig acompanham os desdobramentos dessa situação de calamidade, fazendo doações e dando o apoio necessário às ações que buscam amenizar o sofrimento dos atingidos pela chuva.

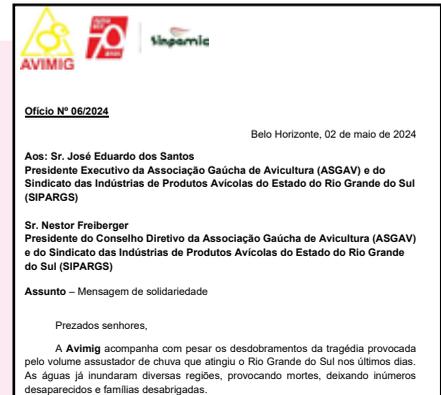
Em solidariedade aos avicultores e à população do Sul do país, as entidades enviaram ofício ao **presidente executivo da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav) e do Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Rio Grande do Sul (Sipargs), José Eduardo dos Santos, e ao presidente do Conselho Diretivo da Asgav e do Sipargs, Nestor Freiberger**, manifestando sua tristeza com esse momento de dor. Segue um trecho do documento:

“A **Avimig e o Sinpamig** manifestam sua solidariedade a nossa parceira **Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav)**, aos nossos amigos produtores e a toda a população atingida pelas enchentes provocadas pela chuva intensa no Rio Grande do Sul. Nós, avicultores de Minas Gerais, neste momento de dor e tristeza, manifesta-

mos nosso profundo pesar pelas famílias das vítimas dessa tragédia. Desejamos que a situação se normalize o quanto antes, com a solidariedade do povo brasileiro, e que todos os envolvidos superem este difícil momento, que as famílias enlutadas encontrem o conforto necessário”. Assinaram o ofício os presidentes do Conselho Diretor da Avimig, **Antônio Carlos Vasconcelos Costa, e do Sinpamig, Rodrigo Braga de Castro.**

A Avimig e Sinpamig apoiam e acompanham as ações realizadas pela **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)**, que divulgou nota, juntamente com seus associados, em apoio à tragédia. No documento, a associação diz que “está monitorando o quadro da avicultura e da suinocultura do estado, e que a prioridade, neste momento, é salvar vidas e permitir o necessário à sobrevivência daqueles que foram mais impactados e perderam tudo; que a prioridade está, também, na alimentação dos animais que estão no campo, já que núcleos de produção enfrentam não apenas perdas estruturais, mas de itens básicos como água, luz e telecomunicações”.

Pelos levantamentos da ABPA, até o fechamento desta edição, 10 unidades produtoras de carne de aves e de suínos estão paralisadas ou com dificuldades extremas de operar pela impossibilidade de processar insumos ou de transportar colaboradores. **O RS pro-**



**duz 11% da produção de carne de frango e 19,8% da produção de suínos nacional**, que são direcionados para consumo nas gôndolas do próprio estado e para a exportação. A nota diz ainda que, “com a inabilitação temporária de núcleos que representam a maior parte da produção de carne de frango e grande parte da carne suína do estado, há temor de que, além dos problemas já vivenciados hoje, a população gaúcha deverá enfrentar desabastecimento de produtos até a retomada do sistema de produção – o que poderá demorar mais de 30 dias”.



## ESCOLA DE GRANJEIROS É A APOSTA DA AVIVAR PARA CAPACITAR PRODUTORES INTEGRADOS

**A** Avivar Alimentos, associada à Avimig, deu início a um importante projeto para capacitar novos colaboradores na atividade de criação de frangos de corte e aprimorar o conhecimento dos profissionais que já trabalham no setor. A Escola de Granjeiros é um projeto que teve início em abril, quando foi realizado o primeiro módulo do treinamento, que teve como tema "Aquecimento e ambiência nas granjas".

Em maio, o tema foi "Manejo pré-abate". Serão um total de sete módulos, todos ministrados pela própria equipe da Avivar. Até o momento, mais de 60 alunos já passaram pelo projeto, que deve ter uma abrangência de cerca de 300 granjeiros.

De acordo com o **gerente de Integração da Avivar, Leonardo**

**Eugênio de Araújo Ruiz**, em cada encontro a equipe técnica de campo da Avivar se reúne com os produtores integrados e colaboradores desses parceiros, proporcionando a troca de conhecimentos, experiências e discutindo as melhores práticas de manejo. Eles são acolhidos com um café da manhã, recebem um kit com camisa e boné, e vão para uma sala de treinamento, onde permanecem por até 1h30 para a parte teórica. Durante o almoço, há bastante interação da equipe com os alunos, para, então, partirem para o treinamento de campo, que é a visita a uma granja.

"O objetivo da indústria alimentícia é garantir sucesso nos aspectos que são fundamentais para uma produção de frangos de corte bem-sucedida, iniciativa que reflete o compromisso

contínuo da empresa com a excelência, além de fortalecer os laços com os parceiros integrados. Seguimos focados no nosso propósito de alimentar bem um mundo em movimento", disse Leonardo Ruiz. O projeto está sendo conduzido pela equipe técnica de campo, tendo como principais responsáveis, além de Leonardo Ruiz, **Lorrainy Rosa da Silva Longuinho (supervisora)** e **Armando Aparecido Rocha (líder)**.

Os treinamentos acontecem dentro das próprias instalações da Avivar, em São Sebastião do Oeste, no Centro-Oeste de Minas Gerais, sendo esse um projeto de abrangência regional. No final dos sete módulos, os participantes receberão um certificado.●



**Prof. Me. Geraldo Sérgio dos Santos**

Faculdade de Pará de Minas - FAPAM



Sergio Amzalak

## CADA VEZ MAIS O FRANGO GERA EMPREGOS E NEGÓCIOS

O Brasil é o segundo maior produtor mundial e o maior exportador de carne de frango, atualmente exportando para mais de **150 países**. A história da criação e consumo de frangos no Brasil se confunde com nossa própria história, pois, segundo relatos históricos, as primeiras aves chegaram ao Brasil juntamente com nossos colonizadores, no início de 1500, sendo fonte vital de alimentos. Porém, durante muitos anos, foi apenas uma atividade de subsistência, realizada em pequenos criatórios, na zona rural e quintais. Só a partir do século XIX, e em Minas Gerais, surgi-

ram as primeiras granjas comerciais. Com a criação da **Sociedade Brasileira de Avicultura**, em 1913, a avicultura ganhou novo impulso, principalmente na região sudeste, onde surgiram algumas iniciativas, como a implantação e investimentos em galpões mais adequados e busca de raças que melhoraram a genética do plantel nacional.

A década de 50 foi um marco na avicultura do Brasil. Nesse período, foram introduzidas as vacinas, equipamentos automáticos e a preocupação com uma nutrição mais eficiente. Surgiram, também, nessa época, as grandes

agroindústrias, no Sudeste e no Sul do Brasil, que, em seguida, implantaram o sistema de criação integrada, que, até os dias de hoje, dão suporte aos pequenos e médios produtores. Atualmente, **a avicultura brasileira é exemplo de negócio de sucesso e gera milhões de empregos e dividendos para a economia brasileira**. Quando comemoramos o **Dia do Frango, em 10 de maio**, estamos dando um justo tributo ao setor.

**Graduação em agronegócio é com a Fapam: [Fapam.ed.br](http://Fapam.ed.br)**

## IOB TEM NOVA DIRETORIA E ESTABELECE METAS AMBICIOSAS PARA O FUTURO

Foi realizada, no dia 10 de abril, a **Assembleia Geral Ordinária (AGO), do Instituto Ovos Brasil (IOB)**, na qual foram realizadas eleições para a gestão do próximo triênio. Para composição da nova diretoria, **Airton Junior** cedeu seu posto de diretor Comercial a **Anderson Herbert**, enquanto **Gustavo Crosara** foi nomeado novo diretor Técnico, sucedendo **Daniela Duarte**. **Anderson Herbert**, que também desempenha o papel de diretor de Exportação na **Naturovos**, leva ao instituto uma experiência de mais de 20 anos no setor alimentício. “Estou honrado em contribuir para esta nova fase do IOB. Com minha experiência, espero fortalecer a atuação do instituto no mercado”, afirmou o diretor. O médico veterinário **Gustavo Crosara**, que faz parte do **Conselho Diretor da Avimig**, acumula vasta experiência no setor de ovos, tendo contribuído incessantemente com os temas regulatórios e de articulação do setor, liderando, atualmente, a **Somai Nordeste**. “A oportunidade de contribuir com o IOB é estimulante. Tenho grande confiança no potencial do setor e estou comprometido com o crescimento e a inovação contínua da instituição”, destacou.

**Edival Veras** segue na Presidência. Foram eleitos, ainda, os conselhos Deliberativo e Fiscal. **Ricardo Santin**



Divulgação Avimig

| Gustavo Crosara, que faz parte o Conselho Diretor da Avimig, foi nomeado como diretor Técnico do IOB.

segue como presidente do Conselho Deliberativo e, na Diretoria da entidade, estão **Tabatha Lacerda**, como diretora Administrativa, e **Nélio Hand**, como diretor Financeiro.

Edival Veras compartilhou suas expectativas para este novo ciclo: “Com esta nova equipe, estamos mais preparados do que nunca para promover o desenvolvimento sustentável da avicultura e

informar sobre os benefícios do ovo. Estamos ansiosos para trabalhar juntos e atingir nossos objetivos ambiciosos, que beneficiarão a indústria e a sociedade como um todo. Quero também expressar nossa gratidão a **Airton Junior e Daniela Duarte** por sua dedicação e contribuições durante suas gestões, que foram fundamentais para o nosso progresso”. •

# DANIELA DE SOUZA NOLLI

“

“Ao longo desses mais de 30 anos como associada **Avimig**, nossa empresa já se beneficiou de várias formas, sendo bem representada em nosso setor perante os governos federal e estadual, com isenção de tributação sobre insumos e produtos, na luta pelo agronegócio, nos fornecendo sempre conhecimento e informações assertivas, além de todo network. Como associada, espero continuar contando com os esforços da Avimig em prol da nossa cadeia produtiva, contribuindo cada dia mais para o melhor em nosso setor, sendo ágil em nos representar e lutar por nossos interesses, e também, trazendo atualizações e novidades em informações. Se você ainda não é associado Avimig, pode estar perdendo grandes oportunidades para melhoria dos seus processos e acesso a informações relevantes do nosso setor. Associe-se, pois juntos somos mais fortes!”

”

Arquivo do autor



| Alimenta Nutrição Animal Ltda  
Daniela de Souza Nolli - Diretora

## TRIBUTOS

### FIM DA NOVELA: REONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTOS SERÁ GRADUAL A PARTIR DE 2025

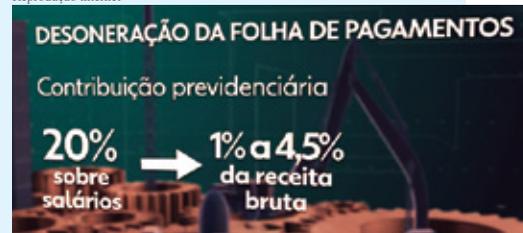
**A**s empresas voltarão a contribuir com a Previdência, com imposto de 5% sobre o total da remuneração dos funcionários, a partir do ano que vem. O crescimento da alíquota será gradual, atingindo os 20% em 2028. Isso quer dizer que, depois de um imbróglio, finalmente, Governo Federal, Congresso Nacional e os 17 setores da economia desonerados conseguiram chegar a um acordo, minimizando a insegurança jurídica que o tema trazia.

O que se sabe é que a remuneração de forma escalonada vai minimizar o impacto nas contas das empresas, mas vai ter impacto, e as empresas preci-

sam estar preparadas para dar conta da reoneração. “Não foi o melhor, mas o possível, tendo em vista a judicialização por parte do Executivo Federal, quando todos já entendiam que o assunto estava encerrado”, afirmou **o presidente do Conselho Diretor da Avimig, Antônio Carlos Vasconcelos Costa**.

Atualmente, a regra permite que empresas de 17 segmentos substituam o pagamento de 20% sobre os salários dos empregados por uma alíquota sobre a receita bruta do empreendimento, que varia de 1% a 4,5%, de acordo com o setor e serviço prestado.

Reprodução internet



#### Reoneração gradual

- 2024: desoneração total;
- 2025: alíquota de 5% sobre a folha de pagamento;
- 2026: alíquota de 10% sobre a folha de pagamento;
- 2027: alíquota de 15% sobre a folha de pagamento;
- 2028: alíquota de 20% sobre a folha de pagamento e fim da desoneração. •





Reprodução internet

## DESAFIOS, UNIÃO E SOLIDARIEDADE

As atividades avícolas estão expostas a riscos e ameaças, desde as décadas de 1960 e 1970. Entre tantos desafios, dois se destacam: **doenças e adversidades climáticas**. Ambos exigiram recursos da ciência, da tecnologia e ações de órgãos públicos e da classe, sendo exemplos comparativamente simples e pequenos, mas positivos, da avicultura para a sociedade que, hoje, enfrenta verdadeiras tragédias com a pandemia (Covid-19), as Arboviroses e alterações climáticas no Sul do Brasil.

Sobre as doenças, apenas reavivando a memória, os grandes problemas iniciais eram as verminoses, os ectoparasitas, o Tifo Aviário, doenças respiratórias como Coriza Infecciosa e DCR. O desafio da Doença de New Castle surgiu em 1953, em Belém do Pará (diagnosticada pelo professor **Edmir S. Santos**, Mapa/Esal) e, depois, em 1954, no Rio de Janeiro, e está incluída, até hoje, no Plano Nacional de Sanidade Avícola (PNSA). Muito comum na época, o Epitelioma Contagioso das Aves (Bouba Aviária, Caroco ou Pipoca), tornou-se mais uma vacina obrigatória.

A avicultura industrial se desenvolveu com aves de alto potencial genético, intenso confinamento e altas densidades de aves nas instalações e regiões produtoras. Foram fatores favoráveis para outros vírus que aterrorizavam aves e granjeiros, pelos danos sanitários e financeiros. **Vejam os:**

**Doença de Marek** - Um herpes vírus que dizimava de 10% até 50% dos plantéis de poedeiras em crescimento com lesões nervosas e tumorais. Grandes prejuízos pelas mortes e ociosidade nas

instalações. O programa de vacinações, desde 1971, alcançou êxito total.

**Bronquite Infecciosa das Galinhas (BIG)** - A década 1970 marcou o auge da BIG e suas variantes, acometendo poedeiras e frangos de corte, lesões respiratórias e renais (Síndrome Nefrite-Nefrose), alta mortalidade, baixa qualidade dos ovos e predisposição para doenças bacterianas. Após polêmicas, as vacinas importadas controlaram essa doença.

**Doença de Gumboro** - Nos anos de 1990, o desafio foi a Doença de Gumboro, acometendo aves jovens, de corte e postura, com muita letalidade, sendo, também, imunodepressora. As vacinas superaram os surtos com sucesso na prevenção até hoje.

**Laringotraqueíte** - Já no atual milênio, o chamado vírus da LT, causando lesões e sintomas respiratórios, não poupou as poedeiras de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo com transtornos sanitários e prejuízos incalculáveis.

**Influenza Aviária** - O desafio mais recente, para aves e humanos, está na prevenção do vírus H5N1. Contudo, as ações de entidades e órgãos brasileiros têm alcançado êxito e esse vírus continua longe dos plantéis comerciais, apesar de presente em aves selvagens.

Para esses desafios, houve a conjugação de esforços dos órgãos públicos e privados, avicultores e empresários, resultando em excelentes exemplos da avicultura para a sociedade.

Quanto às alterações climáticas, lembra-se das antigas enchentes na região de Itanhandu, afetando a população e a avicultura local. Felizmente, superou-se com medidas imediatas e de longo prazo, e muita solidariedade.



**Benedito Lemos de Oliveira**

• Professor aposentado da Ufla.

**Notícias da época mostram a gravidade:** "Ano novo, drama velho (**Folha de São Paulo - 04/01/2000**) - Chove ininterruptamente desde a madrugada do dia 1º no sul do estado, região mais atingida. Minas tem 1 morte e cidades isoladas (...) Uma pessoa morta, pelo menos 10 mil desabrigados, cidades parcialmente alagadas e sem comunicação telefônica e problemas na distribuição de energia elétrica (...) Em Itanhandu, a área alagada chega a 70%. A cidade fica entre os rios Passa Quatro e Verde, que transbordaram (...) Estado de calamidade (...) Itanhandu, Itamonte e Passa Quatro."

Ainda sobre o clima, as ondas de calor sempre provocam prejuízos, nos polos avícolas, quer pela mortalidade de milhões de aves como pela perda de qualidade dos ovos. Atualmente, novas técnicas de construção e controle térmico minimizam os prejuízos nas ondas de calor.

Para concluir, com todo este relato, desejei recordar eventos difíceis e ações da avicultura, embora **em proporções extremamente mínimas com as tragédias atuais, no contexto de perdas humanas e materiais**. Vale o simbolismo como motivação sobre como foram importantes, e serão, também, agora, a união de esforços e ajuda mútua para superação de desafios.

Por isso, queremos manifestar a todas as vítimas da tragédia climática no Rio Grande do Sul o sentimento de toda a avicultura mineira e expressar nossa **solidariedade!**



| Código de Hamurabi, da Babilônia.

Reprodução internet



**Benjamin Salles Duarte**  
• Engenheiro Agrônomo.

## CONQUISTAS DA HUMANIDADE SOMAM ESFORÇOS

**A**gricultura como prática milenar, as pinturas rupestres nas rochas e cavernas e a descoberta da escrita, entre outros eventos históricos, refletem parte dessa caminhada da humanidade rumo ao futuro presumível e projetado através dos cientistas e pesquisadores (as) nos cenários acadêmicos de Minas Gerais, Brasil e nos domínios da Ciência & Tecnologia, como uma janela **aberta** para mundo! Além disso, na convergência dos talentos humanos, onde eles estiverem nesse planeta Terra, campo e cidades devem emergir novas tecnologias e produtos dedicados à saúde humana, às plantas cultivadas, aos rebanhos de pequenos e grandes animais e à conservação inteligente dos recursos naturais (água + solo + fauna + flora). Aliás, os seres vivos estão ligados à natureza através de um cordão umbilical de aço!

Na Ciência & Tecnologia, indissociáveis, o por quê fazer precede o como

fazer. A adubação correta das culturas, sejam elas quais forem num conjunto de outras boas práticas, presume uma análise do solo, pois a "Lei do Mínimo, de **Justus von Liebig** (1834)" na agricultura estabelece que a produção de uma cultura é limitada pelo nutriente que está em **menor** disponibilidade no solo, ainda que todos os outros elementos nutritivos estejam disponíveis e na quantidade adequada.

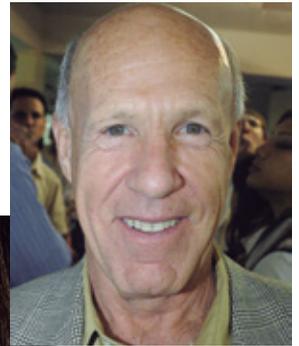
Em **1779**, o físico holandês **Jan Ingenhousz** foi o primeiro cientista a constatar que as plantas produzem oxigênio na presença da luz solar, sendo considerado o descobridor da fotossíntese. **E mais:** nessa caminhada da humanidade, complexa, registre-se, também, a presença manifesta dos povos primitivos. Na Indonésia, foi descoberta a mais antiga pintura rupestre numa caverna de calcário, com figuras de animais em **cores**, na Ilha de Sulawesi, e datados de 43,9 mil anos passados (Universidade da Austrália).

Restos fossilizados de um queijo foram achados e datados de 3,2 mil anos atrás, no túmulo do prefeito da cidade de Memphis, no antigo Egito. Há 4500 anos, o "**Código Hamurabi**, da Babilônia, disciplinou a produção e o comércio do azeite de oliva." Esse "Código" foi escrito num bloco de pedra, com 2,55 metros de altura, e está no **Museu do Louvre** (Paris), e ainda sendo decifrado pelos arqueólogos. Temos a descoberta do "**código genético**," que existe no ser humano, nas plantas e nos animais, e que foi sequenciado pelo bioquímico **Marshall Nirenberg** (1961-EUA).

Em 1946 (EUA), foi criado o **Eniac**, o primeiro computador eletrônico e digital do mundo, que realizava **4.500** cálculos por segundo. Hoje, o supercomputador **Frontier** (EUA) processa **1,102** trilhão de cálculos por segundo (Google).•



# ZUMBIDO



**Wellington  
Abranches de  
Oliveira Barros**  
• Engenheiro Agrônomo.



Pinterest

**E**stava com certo zumbido nos dois ouvidos e, achando que poderia ser excesso de cera, procurei um otorrinolaringologista (êta nome complicado), mas também tudo que termina em 'ite' vira paciente dele, pois o danado trata de amigdalite, faringite, laringite, sinusite, otite, rinite, labirintite e tantas outras 'ites'.

Não é à toa que essa especialidade médica é tratada como otorrino. Enquanto eu esperava ao atendimento, chegou um casal amigo: ele, o antigo colega chamado Nivaldo; ela, também, da turma, se chamava Elizabete, mais conhecida por Beth.

Cumprimentamo-nos alegremente, falamos um pouco sobre os tempos de escola e rapidamente perguntei-lhes:

- Vão me dizer que vocês também vão fazer uma limpeza nos ouvidos?

- Nada disso. Ou melhor, às vezes até

pode ser isso, mas a verdade é que a Beth não consegue dormir há duas noites. Ela reclama de um zumbido nos dois ouvidos, assim que encosta no travesseiro, seja de um lado ou de outro. Em princípio, pensei que fosse coisa de quem já passou dos 50. Mas eu também deitei no seu travesseiro e senti o mesmo zumbido, apesar dos cinquenta e tantos. Todavia, quando a gente levantava, o zumbido desaparecia. Nunca vi coisa tão estranha.

Eu lhes disse: "É bom mesmo que consultem ao médico porque perder a audição é coisa muito ruim".

Em seguida, fui chamado. O doutor fez a devida remoção da cera, que confesso ter doído um pouco, mas fiquei livre do incômodo, uma vez que já estava ficando meio surdo. Saí do consultório, despedi-me dos colegas e fui para casa encucado com o caso dos dois com

relação àquele zumbido.

No dia seguinte, telefonei para o colega para obter informações do problema. Ele me disse que o médico não encontrou nada, embora tenha removido a cera dos ouvidos, tanto dele quanto dela. O mais engraçado é que ele me contou que, a noite, ela se deitou e ouviu o mesmo zumbido. Resolveram, então, tirar a fronha do travesseiro e encontraram um besouro. Era o bichinho que zunia seus ouvidos assim que se sentia apertado com o peso em cima dele.

Espantaram o coleóptero para fora, recolocaram a fronha, deitaram e dormiram um sono solto. Nem se preocuparam em comprar o medicamento prescrito pelo otorrino. Agora, concluiu o Nivaldo: "Como esse besouro foi parar naquele lugar, só Deus sabe". •

# AVICULTOR

FRANGOS, OVOS & PEIXES

MAIS

2025

25 E 26  
JUNHO/2025

EXPOMINAS  
BELO HORIZONTE - MG



GRANDE ENCONTRO ESTADUAL  
DA PROTEÍNA ANIMAL



# VENHA!

RECEBA O SEU CLIENTE NO MAIOR  
EVENTO DA AVICULTURA E DA  
AQUICULTURA DE MINAS GERAIS

[avimig.com.br](http://avimig.com.br) | WhatsApp: (31) 9 9974-9500



REALIZAÇÃO:



Sinpamig